



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Aprovado pelo Conselho de Escola a: 26/07/ 2017

Lisboa

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
GOVERNAÇÃO.....	3
CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO.....	3
ÓRGÃOS DE GOVERNO E GESTÃO.....	10
ÁREAS DE MISSÃO DA FMV	11
1 FORMAÇÃO GRADUADA E DE PÓS-GRADUAÇÃO	11
1.1. Continuar a melhorar a formação oferecida no ensino de graduação, nos aspetos qualitativo e estrutural	12
1.2. Aumentar a oferta de ensino de pós-graduação.	13
1.3. Renovar e adequar a oferta de ações de formação ao longo da vida (ALV)	13
2 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	18
2.1. Otimizar a investigação no âmbito das Ciências Veterinárias em torno de áreas estrategicamente definidas.....	18
2.2. Aumentar a quantidade e qualidade da produção científica.....	19
2.3. Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade.	19
2.4. Reforçar as linhas de investigação a nível de pós-doutoramento.	20
2.5. Fomentar a integração em redes nacionais e internacionais.	20
2.6. Promover a investigação em prol da sociedade.....	21
3 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E LIGAÇÃO À SOCIEDADE	25
3.1. Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à interface com a comunidade.....	25
3.2. Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à investigação ..	27
3.3. Alargar o leque de parceiros nas diversas atividades da FMV	27
4 INTERNACIONALIZAÇÃO	31
4.1. Melhorar a comunicação interna e externa, nomeadamente a nível do portal da FMV/ULisboa.....	31
4.2. Fomentar as ações de mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e definir prioridades nos contatos académicos com as instituições internacionais.....	31
Programa Erasmus - Permuta de estudantes	Erro! Marcador não definido.
Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários	31
Outros Programas de Mobilidade	31

5	OTIMIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS FÍSICAS E DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	34
6	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE.....	51
6.1.	Elaborar os regulamentos e manuais de procedimentos que permitam garantir a qualidade dos processos e serviços da FMV;.....	51
6.2.	Preparar os sistemas de recolha de dados necessários para a avaliação externa, nacional e internacional, da FMV;.....	51
6.3.	Disponibilizar a informação sobre os diversos processos e sectores da FMV;.....	52
6.4.	Estruturar a oferta formativa para trabalhadores docentes, não docentes e investigadores, por forma a colmatar pontos fracos detetados.	52
7.	FINANCIAMENTO.....	54
7.1.	Fontes de financiamento.....	54
7.2.	Receita	55
7.3.	Despesa	55

Anexo 1 – Organigrama da FMV

Anexo 2 – Dissertações

Anexo 3 – Produção científica

Anexo 4 – OE/2016

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro de indicadores para o Processo de Ensino.....	15
Quadro 2 - Quadro de indicadores para o Processo I&D.....	22
Quadro 3 - Quadro de indicadores para o Processo Responsabilidade Social.....	28
Quadro 4 - Quadro de indicadores para o Processo Internacionalização.....	33
Quadro 5 - Quadro de indicadores para o Processo Recursos.....	47
Quadro 6 - Quadro de indicadores para o Processo Garantia de Qualidade.....	53
Quadro 7 - Fontes de Financiamento.....	47
Quadro 8 - Repartição da Despesa.....	53

LISTA DE ABREVIATURAS

AAAMVL	Associação dos Antigos Alunos da FMV
ACIVET	Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias
AEFMV	Associação de Estudantes da FMV
ALV	[formação] ao longo da vida
CCA	Comissão de Coordenação da Avaliação FMV
CCAD	Comissão de Coordenação de Avaliação dos Docentes FMV
CIISA	Centro Interdisciplinar de Investigação em Sanidade Animal, FMV
DCV	Doutoramento em Ciências Veterinárias da FMV
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
EAEVE	European Association of the Establishments of Veterinary Education
ECOVE	European Committee on Veterinary Education
ETI	Equivalente em Tempo Integral
FAO	Food and Agriculture Organization, United Nations
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária, UL
HE	Hospital Escolar, FMV
IASTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
INDEZ	Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISA	Instituto de Agronomia, UL
I&D	Investigação e desenvolvimento
LEZ	Licenciatura em Engenharia Zootécnica, FMV/ISA
LLP	Lifelong Learning Programme (ERASMUS)
MIMV	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, FMV
MEZ/PA	Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal, FMV/ISA
MSA	Mestrado em Segurança Alimentar da FMV
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UC	Unidade curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
UL	Universidade de Lisboa - ULisboa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2016

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) é a mais antiga escola médico veterinária portuguesa promovendo o ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830.

A missão da FMV, consignada nos seus Estatutos é “a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade”. É na concretização desta missão que se empenham diariamente docentes, funcionários e estudantes.

Na componente de Ensino, a FMV conta com um corpo docente constituído quase exclusivamente por doutorados e com estudantes extremamente motivados, selecionados de modo altamente competitivo entre os melhores candidatos ao Ensino Superior. A FMV oferece vários ciclos de estudos conducentes a grau académico: duas licenciaturas (Estudos Básicos em Ciências da Saúde Animal, que constitui o primeiro ciclo do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, e Engenharia Zootécnica, em parceria com o Instituto Superior de Agronomia-ISA), três mestrados (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, Mestrado em Segurança Alimentar e Mestrado em Engenharia Zootécnica, este último em parceria com o ISA) e o doutoramento em Ciências Veterinárias, com 5 especialidades. A FMV oferece ainda um conjunto diversificado de ações de formação pós-graduada e de cursos de Formação ao Longo da Vida.

A formação em Medicina Veterinária, ministrada na FMV foi avaliada e aprovada pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) desde 1998.

Na componente de Investigação, a FMV conta com o Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) que abrange as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal, estimulando e financiando dezenas de linhas de investigação em estreita colaboração com mais de 100 instituições a nível nacional e internacional. A investigação levada a cabo no CIISA contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e terapêutica, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

Na componente de Extensão e Prestação de Serviços à comunidade, a FMV conta com um Hospital Escolar, onde presta serviços clínicos de alto nível a uma população sempre crescente de clientes, constituindo uma unidade de referência a que a sociedade em geral e muitos colegas Médicos Veterinários recorrem para resolução de problemas de maior complexidade. Fornece cuidados médicos e cirúrgicos de excelência aos animais que acorrem ao seu serviço. Este Hospital abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um Centro de Diagnóstico, que compreende uma diversidade de Laboratórios de Análises e ainda um banco de sangue.

Os resultados de sucessivas avaliações a nível nacional e internacional posicionam a FMV num lugar cimeiro no panorama da Medicina Veterinária do País e da Europa.

A força que impulsiona a FMV resulta de uma enorme dedicação de todos os seus membros, garante da qualidade do ensino, da investigação e dos serviços prestados, em colaboração dinâmica e interativa com a Sociedade e com os diversos parceiros científicos, económicos, profissionais e sociais.

GOVERNAÇÃO

CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

A FMV dedica-se ao ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830. É presentemente a única instituição Portuguesa de ensino veterinário avaliada e aprovada internacionalmente pelo *European Committee on Veterinary Education* (ECOVE), que reúne a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). O seu corpo docente, constituído quase exclusivamente por doutorados (95%), os seus investigadores e restantes trabalhadores conjugam diariamente esforços para permitir a consecução dos objetivos da FMV, nas vertentes ensino, investigação e prestação de serviços em interface com a comunidade. O Plano de Atividades para 2016, refletindo os condicionalismos impostos pelas fortes restrições financeiras que condicionam a manutenção da qualidade de ensino e investigação e o crescimento institucional, previa mesmo assim a implementação plena das atividades consignadas no compromisso assumido com a comunidade, expresso na Missão da FMV. Os objetivos estratégicos mais importantes definidos nesse Plano foram os referentes (i) à administração de uma formação de excelência e adequada às exigências da sociedade e do mercado empregador nacional e internacional, sem esquecer a formação ao longo da vida; (ii) à investigação científica de mérito e que permita a transferência de tecnologia para a comunidade; (iii) ao estímulo à participação alargada dos que se dedicam às Ciências Veterinárias, através de parcerias nacionais e internacionais, e da criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação; (iv) ao investimento na Garantia da Qualidade, através de uma gestão eficiente e organizada e participativa a todos os níveis.

O ano de 2016 caracterizou-se assim por um conjunto de atividades conducentes à prossecução dos objetivos estratégicos, tanto na área do ensino como da investigação, tendo sido dada continuidade aos cursos conducentes a grau e de formação ao longo da vida e tendo sido prosseguidos os projetos de investigação em curso, iniciados novos projetos e conseguida uma produção científica relevante, de que se destacam 129 artigos publicados em revistas internacionais. Em termos de colaborações, em 2016 a FMV, para além da continuidade dada às anteriores parcerias, estabeleceu novos protocolos, com os serviços veterinários oficiais em projetos de desenvolvimento, com centros e institutos de investigação e com empresas, para colaboração técnico-científica

e estágios dos seus estudantes. A FMV presta apoio a várias entidades públicas e privadas e ao público, nomeadamente em consultas de rotina e de referência, diagnóstico, consultoria e formação ao longo da vida. Mantém ainda uma dinâmica ativa de colaboração com a comunidade académica e científica para o desenvolvimento de linhas de investigação em áreas prioritárias.

O esforço para a plena introdução de um sistema de garantia de qualidade tem sido mantido pela Presidência e pelo Conselho Gestão desde 2012, com a constituição do Conselho de Gestão da Qualidade (Despacho n.º 1/2012, de 20.02.2012).

Com a criação da Universidade de Lisboa (ULISBOA), foi publicado pelo despacho n.º 15622/2015 (Diário da República 2ª série n.º 253 de 29 de dezembro de 2015) que aprovou o Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da ULisboa (SIGQ-ULisboa).

Na sequência deste Regulamento, pelo Despacho n.º 8/2016, de 18 de novembro, foi constituída a Comissão de Garantia da Qualidade da FMV, com os objetivos de implementar o Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da FMV e elaborar o respetivo manual, adaptando-o ao Regulamento SIGQ-ULisboa o que veio a concretizar-se em 20/12/2016. No ano de 2016 manteve-se o objetivo da requalificação e modernização dos equipamentos existentes. Foram adjudicadas, no âmbito da contratação pública, a instalação de uma vedação de rede para proteção do piso 2, o isolamento e requalificação de várias zonas nos edifícios B, C; D, G e H, a aquisição de equipamentos/instrumentos cirúrgicos básicos para cirurgia geral de equinos do Hospital Escolar da FMV e construído um novo espaço no Edifício G com boxes para o internamento pós cirúrgico e em cuidados especiais de equinos.

No âmbito do processo de fusão entre a Universidade Técnica e a Universidade de Lisboa, o Conselho de Gestão elaborou uma breve análise SWOT onde sintetizou as principais implicações para a Faculdade de Medicina Veterinária da criação da nova Universidade de Lisboa e da extinção da UTL. Este documento foi oportunamente comunicado à Reitoria e por se manter atual e objetivar as principais características da instituição, pensamos ser útil incluir aqui:

Análise SWOT da FMV no contexto da Fusão entre a UTL e a UL.

Strengths <ul style="list-style-type: none">• Relevância da Formação• Área de charneira• Dinâmica da Investigação• Dinâmica da Prestação de Serv• Reconhecimento Internacional• Estudantes e corpo docente• Investimento em infraestruturas	S	W	Weaknesses <ul style="list-style-type: none">• Orçamento de funcionamento• Elevados custos de formação• Ratios inadequados• Renovação de quadros• Dependência de Receita Própria• Deficiências de construção• Promoção da imagem
Opportunities <ul style="list-style-type: none">• Aumento das colaborações e sinergias• Aumento da visibilidade da FMV• Recurso a Serviços partilhados• Aumento da massa crítica• Maior capacidade de negociação	O	T	Threats <ul style="list-style-type: none">• Dificuldade de transmissão da importância e oportunidade das mudanças a operar• Individualismo das UO• Risco de reconhecimento das UO apenas em função da sua dimensão

“Strengths” - Pontos Fortes:

Como principais pontos fortes da FMV no contexto do processo de fusão destacamos:

- **Relevância da Formação Médico-Veterinária** para a Sociedade. Atualidade e importância do Conceito de “One Health”, animais e humanos - uma só saúde.
- **Área de charneira no âmbito das Ciências da Saúde.** Ausência de sobreposição na oferta formativa no âmbito da nova Universidade. Interação e sinergia com as Faculdades de Medicina, Medicina Dentária, Farmácia, Motricidade Humana, e no âmbito mais lato das Ciências da Vida, onde a complementaridade se estende aos Institutos de Agronomia e Superior Técnico e à Faculdade de Ciências.
- **Dinâmica da Investigação.** Crescimento e aumento da relevância do Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) que conta presentemente com 163 investigadores dos quais 105 doutorados. Abrange as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. Claro aumento do número e importância dos projetos de

investigação e publicações deles resultantes nas diferentes áreas de intervenção da Medicina Veterinária.

- **Dinâmica da Prestação de Serviços à Sociedade a nível do Hospital Escolar e do Centro de Diagnóstico**, facilmente comprovável pela procura que estes serviços têm pelos seus utentes. Em 2011 procedeu-se ao alargamento e expansão dos serviços, que passaram a laborar 24h/dia e 365 dias/ano, aumentando a sua visibilidade, contribuindo para a formação dos estudantes em contexto de trabalho.
- **Reconhecimento Internacional**. Avaliação e aprovação pela EAEVE desde 1998.
- **Grande nível de procura de formação médico-veterinária pelos estudantes** que reconhecem na FMV uma instituição de excelência para a sua formação. Estudantes recrutados entre os melhores que acedem ao Ensino Superior.
- **Corpo docente constituído quase na totalidade por doutorados**. Os 59 docentes em tempo integral são todos doutorados e dos oito (8) docentes convidados, cinco são doutorados.
- **Elevado grau de relacionamento interinstitucional** à escala nacional e internacional quer a nível da formação quer a nível da investigação, sector de eleição para a formação de equipas pluridisciplinares capazes de implementar projetos internacionais de grande envergadura.
- **Capacidade de investimento em infraestruturas**. Possibilidade de proceder a obras de reabilitação e de expansão de edifícios com recurso às verbas consignadas provenientes da venda das instalações da Gomes Freire, permitindo uma gestão mais racional da utilização dos espaços reservados ao ensino teórico e prático, à investigação e à prestação de serviços.

“Weakness” - Pontos Fracos:

Como principais fragilidades ou pontos fracos da FMV no contexto do processo de fusão destacamos:

- **Restrições orçamentais para funcionamento.** A exiguidade do financiamento público da FMV sujeito sistematicamente a cortes sucessivos. O Orçamento de Estado apresenta atualmente uma desvalorização real de cerca de 45% relativamente ao OE de 2006, atingindo valores equiparados a 1996, o que se repercute de forma extremamente negativa sobretudo na componente dos recursos humanos.
- **Elevados custos de formação** primordialmente baseada em Ensino Prático e dependente de estruturas e equipamentos com despesas de aquisição e de manutenção muito elevadas.
- **Carência de recursos humanos** a nível de pessoal docente e não docente com insuficiente dotação em termos de ratios Docente/discente e Docente/não docente. Face à especificidade da formação médica ministrada urge adequar o financiamento efetivo ao nível U1, a par dos ratios e da classificação do ensino da Medicina Veterinária, tal como considerado para os cursos de Medicina. *(Nota: o MEES durante o ano de 2014 reconheceu e classificou o ensino veterinário no nível U1 que sempre reclamámos e a UL pela primeira vez em 2015, para a distribuição do orçamento para 2016, já tomou de algum modo em consideração este índice aumentando o financiamento pelo OE em 4%).*
- **Necessidade de rejuvenescimento do corpo docente**, com a necessária renovação dos quadros para assegurar o desejado fluxo de conhecimentos intergeracionais que são fundamentais à manutenção da qualidade do ensino.
- Elevada vulnerabilidade estrutural resultante da total **dependência das verbas de receitas próprias**, geradas pela prestação de serviços e pela investigação, para manutenção dos recursos básicos necessários ao funcionamento de toda a faculdade, nomeadamente da parte do Ensino.

- **Insuficiente produção de receitas próprias de propinas**, resultante da classificação da formação médico-veterinária como mestrado integrado o que limita o valor da propina a suportar pelos estudantes aos valores referentes ao 1º ciclo.
- **Problemas de construção dos edifícios**, que apresentam graves deficiências de isolamento e impermeabilização das coberturas, o que tem implicações muito negativas no funcionamento de alguns laboratórios e salas de aulas, devido a infiltrações de águas pluviais.
- **Insuficiente promoção e divulgação da imagem institucional** da FMV por escassez de recursos humanos para assegurar a manutenção e a atualização constante das informações disponibilizadas por via informática à Sociedade sobre a Faculdade e os seus múltiplos serviços.

“Oportunities” - Oportunidades resultantes da Fusão UL/UTL:

A concretização do processo de Fusão trará seguramente mais-valias institucionais importantes para a Nova Universidade e para a FMV das quais destacamos:

- **Aumento das colaborações e sinergias** com as várias faculdades e institutos com intervenção nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida, quer a nível da oferta formativa, que poderá ser muito enriquecida, quer a nível da investigação e da ligação à sociedade. De salientar a importância dos modelos animais na investigação médica e biomédica e a relevância da formação médico-veterinária neste contexto.
- **Aumento da visibilidade da FMV** que passou a partilhar a mesma universidade com outras faculdades com idêntico grau de exigência a nível da especificidade e relevo do ensino médico eminentemente prático ministrado, como é o caso das Faculdades de Medicina e de Medicina Dentária.
- **Criação pela Nova Universidade de Serviços partilhados**, que permitirão às diferentes escolas aceder a estruturas competentes criadas para responder a

necessidades globais e comuns às diferentes escolas e a que as unidades de menor dimensão dificilmente poderão ter acesso individualmente.

- **Aumento da massa crítica** e da universalidade das formações ministradas o que tornou a Universidade de Lisboa muito mais forte e competitiva em termos de avaliação e posicionamento nos “rankings” internacionais.
- **Melhor capacidade de negociação com o Governo** e com a tutela de melhores condições de trabalho universitário de modo a permitir ultrapassar os atuais constrangimentos financeiros e administrativos, asfixiantes da inovação, da qualidade e da liberdade universitária.
- A integração da FMV numa Nova Universidade com maior **capacidade de afirmação e reivindicação** possibilita uma melhor sensibilização da tutela e da sociedade para a premente necessidade de resolução dos graves problemas estruturais que ameaçam a sua viabilidade.

“Threats” - Ameaças:

- As dezoito **Unidades Orgânicas** que constituem a Nova Universidade manterem ou exacerbarem uma **postura individualista** de defesa de interesses adquiridos, perdendo a oportunidade de se abrirem à colaboração com as outras escolas e à procura de novas sinergias.
- Risco de reconhecimento das Unidades Orgânicas apenas em função da sua dimensão. A FMV, dada a sua **reduzida dimensão numérica** (nº de estudantes, docentes e orçamento) corre ainda o risco de não ser devidamente reconhecida no seio da Nova Universidade e dos seus instrumentos de decisão, dificultando a resolução dos problemas decorrentes das restrições orçamentais e que ameaçam mais do que nunca a qualidade de ensino e da investigação já reconhecidos internacionalmente. *(fim de citação da Análise SWOT).*

Numa análise retrospectiva do ano de 2016 e da realidade com que a FMV se depara atualmente no contexto da Universidade de Lisboa, constatamos, com alguma

apreensão, que não se têm ainda verificado plenamente as vantagens apontadas nesse documento como oportunidades para a melhoria das condições de funcionamento e de afirmação de vitalidade desta faculdade, e que se mantêm algumas das dificuldades apontadas no documento como ameaças, ou constrangimentos.

De forma muito objetiva destacamos que, embora a Universidade de Lisboa tenha vindo finalmente a reconhecer a especificidade do ensino ministrado na FMV, que implica um volume de despesas muito superior a todas as outras unidades orgânicas, o nível de financiamento por verbas do Orçamento de Estado que é atribuído à FMV continua a ser manifestamente insuficiente. A escassez do financiamento penaliza de forma evidente o desempenho da missão da FMV.

Constata-se com preocupação que se mantêm uma enorme assimetria entre as 18 UO's da UL no que respeita às suas disponibilidades financeiras, decorrente da enorme diversidade das formações que ministra, com clara penalização para as UO's que ministram formações mais dispendiosas como é o caso da FMV.

A FMV continuou durante o ano de 2016 a concorrer a todas as oportunidades de financiamento externo que lhe surgiram, destacando-se o concurso a verbas dos programas PDR2020, PorLisboa no âmbito do Programa QREN através do qual tem tentado financiar parcialmente os investimentos realizados nos últimos anos em construção e equipamento. Neste exercício consumiu o Conselho de Gestão um número muito expressivo de horas de trabalho e grande esforço. Infelizmente esta tentativa não se veio a verificar porque, embora as candidaturas da FMV tenham sido aprovadas para financiamento, este nunca se veio a concretizar porque o programa funcionou em regime de “overbooking” tendo sido apenas financiadas as candidaturas que lograram antecipar-se na resposta às constantes exigências que a direcção do programa foi fazendo ao longo do moroso processo de avaliação.

ÓRGÃOS DE GOVERNO E GESTÃO

Os principais órgãos de governo da FMV são o Conselho de Escola, a Presidência, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e ainda os Conselhos de Gestão, de Coordenação e Consultivo. A FMV tem ainda como unidades constitutivas os 4

Departamentos (de Morfologia e Função, de Sanidade Animal, de Clínica e de Produção Animal e Segurança Alimentar), correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade. O organigrama da FMV é apresentado no Anexo 1.

Os serviços técnicos e administrativos são estruturas dependentes diretamente da Presidência, às quais compete assegurar o apoio às atividades da FMV e aos respetivos órgãos, bem como a relação desta com o exterior, que integram:

- A Divisão de Recursos Financeiros, que compreende as áreas de Contabilidade, de Aprovisionamento e Património e o Gabinete de Projetos de apoio às atividades de investigação;

- A Divisão Académica e de Recursos Humanos que compreende a área Académica que inclui os núcleos de Graduação e de Pós-Graduação e a área de Recursos Humanos, que inclui os núcleos de Expediente e Arquivo.

A organização destes serviços encontra-se prevista nos Estatutos da Faculdade de Medicina Veterinária e a sua gestão corrente e coordenação geral compete ao Diretor Executivo da Faculdade.

ÁREAS DE MISSÃO DA FMV

1 FORMAÇÃO GRADUADA E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2016 concluíram os seus estudos mediante a defesa de dissertação de Mestrado 114 estudantes, 105 do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV), 7 do mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal realizado em conjunto com o Instituto Superior de Agronomia e 2 do Mestrado em Segurança Alimentar. Foram ainda realizadas 19 provas de doutoramento.

Os docentes da FMV contribuíram para a formação graduada integrando 39 júris de provas de outras instituições, 15 dentro da ULisboa. Colaborou-se em 12 júris de doutoramento e 27 de mestrado.

Os docentes da FMV orientaram ou coorientaram alunos de outras instituições, designadamente 12 de doutoramento e 27 de mestrado.

Na formação ao longo da vida, foram realizados 4 cursos na FMV, aos quais se acrescem as colaborações em 13 cursos em que colaboraram 13 docentes da FMV.

1.1. Formação oferecida no ensino de graduação, nos aspetos qualitativo e estrutural

1.1.1. No âmbito do ensino do MIMV, investir na otimização dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição (“hands-on”) dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com os requisitos da avaliação internacional.

A avaliação do curso de Medicina Veterinária pela Associação de Estabelecimentos de Ensino de Medicina Veterinária na Europa (EAEVE) incide na vertente de ensino, em especial na qualificação prática que os estudantes adquirem, tanto na área clínica e de sanidade animal como na área da segurança dos alimentos.

Em Medicina Veterinária a componente hospitalar é uma das componentes fundamentais para os estudantes poderem tomar contacto e poderem de facto saber realizar de forma independente certas tarefas. Isto requer i) recursos humanos especializados e em número adequado; ii) instalações adequadas; iii) equipamento e material disponível para os usos necessários, iv) casuística.

Dos aspetos enumerados, estando a FMV dentro dos padrões internacionais de casuística, tem tentado resolver o seu problema de sub-dimensionamento de recursos humanos e de instalações e manter a modernidade dos seus equipamentos.

1.1.2. Adaptação da oferta das Unidades Curriculares opcionais às necessidades profissionais.

As áreas emergentes ou de maior desenvolvimento nas Ciências Veterinárias são sempre objeto de elevado interesse pelos estudantes, procurando a FMV ir desenvolvendo e atualizando o seu ensino nestes temas. Pela facilidade de criação e implementação, as unidades curriculares opcionais são uma das formas para ir ao encontro de novos interesses, pois visam aprofundar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares obrigatórias em áreas mais restritas, que já extravasam o programa obrigatório, permitindo aos estudantes direcionar parte da sua formação. Em 2016 a FMV disponibilizou 31 unidades curriculares opcionais.

1.1.3. Mobilidade de estudantes e docentes através dos Programas de Mobilidade.

Os programas de mobilidade em 2016/2017, em conjunto, envolveram 69 pessoas, entre docentes, pessoal não docente e estudantes.

Os alunos da FMV estiveram envolvidos nos programas ERASMUS + (30 estudantes, 24 para estágio e 6 para estudos) e 1 Docente, Almeida Garrett (0), IAESTE (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience) (2), Protocolos e Convénios, Brasil (2 estudantes), num total de 35 pessoas envolvidas.

A FMV recebeu alunos no âmbito do programa 'ERASMUS'+ (25 estudantes, 18 para estudos e 7 para estágio), 5 Docentes, Almeida Garrett (1), Protocolos e Convénios, Brasil (2), Itália (1), num total de 34 pessoas envolvidas.

1.1.4. Disponibilização da informação sobre oportunidades de emprego decorrentes da formação realizada na FMV/UL.

A FMV continua a manter na sua página institucional e plataforma e-learning as ofertas de linhas de investigação no Doutoramento em Ciências Veterinárias, Estágios, projetos e prestação de serviços.

1.2. Oferta de ensino de pós-graduação.

1.2.1. Expansão da oferta de formação de segundos ciclos.

Em 2016 a oferta disponibilizada pela FMV incluiu o Mestrado em Microbiologia em colaboração com o instituto Superior Técnico e as Faculdades de Medicina e de Ciências da Universidade de Lisboa, o Mestrado em Segurança Alimentar e o Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal (em conjunto com o ISA).

1.3. Renovação e adequação da oferta de ações de formação ao longo da vida (ALV)

1.3.1. Oferta para o exterior da frequência de unidades curriculares isoladas dos ciclos de estudo em funcionamento

Na prossecução da sua missão, a FMV tem procurado ir ao encontro das necessidades de formação da sociedade portuguesa. Em 2016 manteve-se a oferta para o exterior das

unidades curriculares opcionais, conforme previsto no artigo 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008. A esta oferta acresceu a realização de 4 cursos de formação ao longo da vida, em várias áreas de conhecimento, envolvendo um total de 92 estudantes.

Quadro 1 - Quadro de indicadores para o Processo de Ensino

Processo macro			Responsável		
Ensino			Presidência, C. Científico, C. Pedagógico		
Subprocesso	Nome	Descrição	Fonte	Dados 2015	Dados 2016
	Nº cursos oferecidos	Nº cursos oferecidos por ciclo, conferentes ou não de grau	A3ES	1º Ciclo – 1+1* Mestrado Integrado - 1 2º Ciclo – 2+1* 3º Ciclo – 1 + 1*	1º Ciclo – 1+1* Mestrado Integrado - 1 2º Ciclo – 2+1* 3º Ciclo – 1 + 1*
	% Cursos acreditados A3ES	Nº cursos acreditados A3ES/ Nº cursos propostos para acreditação A3ES	A3ES	100%	100%
	Nº cursos extintos	Nº cursos extintos	FMV	0	0
	Nº de cursos em horário pós-laboral	Nº cursos oferecidos em horário pós-laboral	FMV	0	1
	Nº cursos com informação na página Web	Nº cursos com informação (objetivos, estrutura curricular, saídas profissionais, empregabilidade, sucesso escolar) na página Web	FMV	4	4
	Nº de anúncios na imprensa	Nº de anúncios de cursos na imprensa	FMV	0	0
				MIMV – 919 MEZ -26 MSA - 37 DCV - 41	MIMV – 922 MEZ -14 MSA - 37 DCV - 45
				MIMV 1º Ciclo – 39,59% MIMV 2º Ciclo – 50,24% 2º Ciclo – 6,16% 3º Ciclo – 4,01%	MIMV 1º Ciclo – 39,80% MIMV 2º Ciclo – 50,79% 2º Ciclo – 5,00% 3º Ciclo – 4,42 %
				1º Ano – 12,90% 2º Ano – 13,78% 3º Ano – 12,90% 4º Ano – 15,25% 5º Ano – 13,88% 6º Ano – 21,11%	1º Ano – 14,21% 2º Ano – 12,80% 3º Ano – 16,92% 4º Ano – 14,75% 5º Ano – 15,73% 6º Ano – 25,60%
				MIMV – não disponível MEZ – não disponível MSA – não disponível DCV – não disponível	MIMV – não disponível MEZ – não disponível MSA – não disponível DCV – não disponível
				MIMV – não disponível	MIMV – não disponível

		Média do ano curricular sobre o nº de inscrições no curso		MEZ – não disponível	MEZ – não disponível
				MIMV – não disponível	MIMV – não disponível
				MEZ – não disponível	MEZ – não disponível
				MIMV – 6,6	MIMV – 6
				MEZ – 2,5	MEZ – 3
				MSA – 2,5	MSA – 2
				DCV - 5	DCV - 6
	Tempo médio espera para 1º emprego	Tempo médio espera para 1º emprego	UL	MIMV – 6 meses	MIMV – 1 ano
	Nível médio satisfação estudantes	Nível médio satisfação dos estudantes	FMV	Não disponível	Não disponível
	Nível médio satisfação diplomados	Nível médio satisfação diplomados	FMV	Não disponível	Não disponível
	Nível médio satisfação empregadores/entidades promotoras de estágios	Nível médio satisfação empregadores/entidades promotoras de estágios	FMV	Não disponível	Não disponível
				MIMV -115	MIMV -115
				MEZ – não disponível	MEZ – 10 a 40
				MSA - não disponível	MSA – 10 a 40
				MIMV – não disponível	MIMV – 4,3
				LEZ – não aplicável	LEZ – não aplicável
				MEZ – não aplicável	MEZ – não aplicável
				MEZ – não aplicável	MEZ – não aplicável
	Nº de candidatos por opção	Nº de candidatos aos cursos por opção	DGES/ FMV	MIMV - 477	MIMV – 493
	Nº de colocados por opção	Nº de colocados aos cursos por opção	DGES/ FMV	MIMV -113	MIMV -113
	Rácio Candidatos 1ª Opção/Nº vagas por área de formação	Nº Candidatos 1ª Opção/Nº de vagas	DGES/ FMV	MIMV – não disponível	MIMV – 1,7
	% Colocados 1ª Opção	Nº Colocados 1ª Opção/Nº Colocados 1ª fase	DGES/ FMV	MIMV – não disponível	MIMV – 0,36
	Nota Média de Seriação por área de formação	Nota Média de Seriação 1ª fase, conforme apurado por DGES (apenas para 1º ciclo)	DGES/ FMV	MIMV – não disponível	MIMV – 167,07
	Nota Mínima de Seriação por área de formação	Nota Mínima de Seriação 1ª fase, conforme apurado por DGES (apenas para 1º ciclo)	DGES/ FMV	MIMV – 156,0	MIMV – 159,8
	Nº de estudantes inscritos 1º Ano 1ª vez	Nº de estudantes inscritos 1º Ano 1ª vez	RAIDES/ FMV	MIMV – 113	MIMV – 124
				MIMV – 111	MIMV – 106
				2º Ciclo – 7	2º Ciclo – 5
				3º Ciclo – 8	3º Ciclo – 19
	Tempo médio de espera pelo diploma/certidão registo de grau	Tempo médio de espera pela carta de curso (em dias)	RAIDES/ FMV	Não disponível	Não disponível
	R1 – Nº docentes MIMV	Nº docentes (ETI) do MIMV/ nº estudantes do MIMV	RAIDES/ FMV	0,06250	0,06255
	R2 – Nº docentes FMV-UL	Nº docentes (ETI) da FMV-UL/ nº estudantes do MIMV	RAIDES/ FMV	0,06250	0,06255

	R3 – Nº veterinários MIMV	Nº veterinários (ETI) da FMV-UL/ nº estudantes do MIMV	RAIDES/RAIDES/FMV	6,740	0,066
	R4 – Nº veterinários FMV-UL	Nº veterinários (ETI) da FMV-UL/ nº estudantes graduados anualmente no MIMV	FMV	0,55	0,57
	R5 – Nº trabalhadores não docentes	Nº docentes (ETI)/ nº trabalhadores não docentes (ETI)	BALANÇO SOCIAL/FMV	1,78	1,72
	R6 – Ensino teórico MIMV	Ensino teórico/ensino prático supervisionado	FMV	Não disponível	Não disponível
	R7 – Formação clínica MIMV	Trabalho clínico/trabalho laboratorial e de secretária + trabalho não clínico com animais	FMV	Não disponível	Não disponível
	R8 – Autoaprendizagem	Nº horas autoaprendizagem/nº horas letivas	FMV	Não disponível	Não disponível
	R9 – Ensino curricular de higiene alimentar e Saúde Pública	Nº horas curriculares de higiene alimentar - Saúde Pública/ nº horas do currículo veterinário	FMV	0,04	0,04
	R10 – Ensino de Inspeção Sanitária	Nº horas curriculares de higiene alimentar - Saúde Pública/ nº horas em Inspeção Sanitária dos Alimentos extramuros obrigatórias	FMV	0,17	0,17
	R11 – Animais de produção na FMV	Nº estudantes graduados anualmente/Nº animais de produção observados na FMV-UL	FMV	84 / 0 = Não disponível	106 / 0=
	R12 – Animais de produção fora da FMV-UL	Nº estudantes graduados anualmente/Nº de consultas individuais de animais de produção observados fora da FMV-UL	FMV	84 / 3685 = 0,02	106 / 3365=0,03
	R13 – explorações de animais de produção	Nº estudantes graduados anualmente/Nº de visitas a explorações de animais de produção (medicina das populações)	FMV	84 / 207= 0,4	106 / 76=1,39
	R14 - equinos	Nº estudantes graduados anualmente/Nº de casos de equinos	FMV	84 / 595 = 0,14	106/949=0,11
	R15 – suínos e leporídeos	Nº estudantes graduados anualmente/Nº de casos de suínos-coelhos	FMV	84 / 17 = 4,9	106 / 15=7,06
	R16 – Animais de companhia na FMV-UL	Nº estudantes graduados anualmente/Nº animais de companhia observados na FMV-UL	FMV	84 / 6684 = 0,012	106/7188=0,014
	R17 – Explorações de coelhos e aves	Nº estudantes graduados anualmente/Nº de explorações de aves e coelhos visitadas	FMV	84 / 42 = 2	106/15=7,06
	R18 – Ruminantes e equinos	Nº estudantes graduados anualmente/Nº de necropsias de ruminantes e equinos	FMV	84 / 93=0,9	106/53=2
	R19 – Aves e coelhos	Nº estudantes graduados anualmente/Nº de necropsias de aves e coelhos	FMV	84/42=2	106/233=0,45
	R20 – Animais de companhia	Nº estudantes graduados anualmente/Nº de	FMV	84/353=0,23	106/367=0,28

		necropsias de animais de companhia			
	R21- suínos	Nº estudantes graduados anualmente/Nº de necropsias de suínos	FMV	84/353=0,23	106 / 37= 2,86
	Total de alunos MIMV incluindo estagiários		FMV	919	922
	Total de alunos MIMV excluindo estagiários		FMV	703	686
Média de classificações	Média das classificações finais MIMV		FMV	14,0	14,46
Unidades curriculares opcionais	Nº UC opcionais oferecidas		FMV	31	33
		Nº de cursos	FMV	13	7
		Nº de alunos	FMV	382	178
	Ações de formação para trabalhadores da FMV-UL	Nº ações	FMV-UL	13	9

* Ciclos de estudos oferecidos em conjunto com o Instituto Superior de Agronomia (ISA), inscritos na A3ES pelo ISA (Licenciatura e Mestrado em Zootecnia e Produção Animal) e oferecidos em conjunto com o IST, Faculdade de Ciências e a Faculdade de Medicina (Mestrado em Microbiologia).

Rácios ou intervalo de rácios recomendados pela EAEVE

2 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A investigação na FMV é coordenada pelo Centro de Investigação interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Estiveram em curso em 2016: 21 projetos ou linhas de investigação financiados internamente pelo CIISA, e ainda 14 projetos nacionais, dos quais 7 como entidade coordenadora e 3 projetos internacionais.

A produção científica do CIISA é apresentada no *Anexo 3*.

Foram apresentadas 19 teses de doutoramento.

2.1. Otimização da investigação no âmbito das Ciências Veterinárias em torno de áreas estrategicamente definidas.

A FMV, através do CIISA, continuou em 2016 a fomentar o desenvolvimento de linhas estratégicas de investigação dentro de cada área científica, fortalecendo aquelas que estão enquadradas em Programas internacionais de financiamento, promovendo núcleos de excelência e aumentando o número de publicações em revistas indexadas.

2.2. Quantidade e qualidade da produção científica.

2.2.1. Promover núcleos de excelência.

Durante o ano de 2016 o CIISA manteve o apoio aos seus núcleos de excelência tendo atraído para estes alguns investigadores de outras instituições como é o caso da Estação Zootécnica Nacional e do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária com quem mantinha já relações de colaboração, tendo em 2013 incluído estes investigadores no CIISA, no âmbito do processo de avaliação das unidades de I&D (2013) da FCT, os quais mantiveram a sua relação de colaboração.

2.3. Formação de jovens cientistas de elevada qualidade.

2.3.1. Aumentar a oferta de oportunidades de investigação a nível de 2º ciclo

No Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV) a grande maioria dos estudantes (cerca de 90%), opta pela realização de dissertações na área da investigação, nos vários temas das ciências médico-veterinárias, desenvolvendo as suas dissertações no âmbito de projetos. Também nos Mestrados em Segurança Alimentar (MSA) e em Engenharia Zootécnica (MEZ) a maioria das dissertações apresentadas resultaram de projetos de investigação em que os estudantes tiveram uma participação muito expressiva.

2.3.2. Promover a oferta de formação a nível do 3º ciclo

A aposta na investigação científica é prioritária na FMV, tanto como contributo para o desenvolvimento da Ciência, da Sociedade e do País, mas também como substrato para um ensino de excelência, baseado em conhecimento pesquisado, experimentado e adquirido. Nesse sentido, a atração de alunos de 3º ciclo é decisiva para a manutenção desta atividade, não só porque os docentes da FMV estão muito sobrecarregados com as tarefas de ensino e gestão, como pela importância que o entusiasmo, curiosidade e capacidade de trabalho dos jovens tem no processo de inovação. O prestígio da FMV e a vontade dos seus graduados continuarem os seus estudos, reflete-se no número de estudantes de 3º ciclo (41 em 2015 e 45 em 2016, dos quais 19 realizaram com êxito a sua prova de doutoramento), os quais são hoje uma força muito importante na FMV. A promoção da oferta de formação a nível do 3º ciclo tem sido realizada através da página da FMV, onde estão todas as informações que dizem respeito ao doutoramento em

Ciências Veterinárias e é mantido em permanência uma notícia intitulada: “Ofertas de linhas de investigação no Doutoramento em Ciências Veterinárias”. Lamentavelmente a FCT desde 2014 reduziu drasticamente o número de Bolsas de Doutoramento que atribuiu particularmente na área das ciências veterinárias o que no caso da FMV e do CIISA se refletiu de forma muito negativa. Prevê-se que este efeito venha a provocar um decréscimo no número de doutorandos em anos seguintes.

2.4. Reforço das linhas de investigação a nível de pós-doutoramento.

Para além dos alunos de 3º ciclo, é fundamental para manter ou, desejavelmente, aumentar o ritmo e a qualidade da atividade de investigação a FMV atrair investigadores já doutorados através das bolsas de pós-doutoramento ou dos programas Ciência da FCT, os quais são muito importantes para trazerem novas ideias e contributos para as equipas da FMV. Em 2016, a FMV contou com um total de 8 *post-docs*. Lamentavelmente a FCT tem vindo a diminuir drasticamente a atribuição de novos contratos Investigador FCT, tendo os últimos dois sido atribuídos em 2013. Também neste caso, na sequência de restrições pela FCT, às quais a FMV é alheia resultará uma forte penalização para a componente investigação.

2.5. Integração em redes nacionais e internacionais.

2.5.1. Reforçar a colaboração com outras Escolas da UL, com outras Universidades e Institutos de Investigação Portugueses.

A FMV conta com mais de meia centena de protocolos com instituições nacionais em 2016, estabeleceu 4 novos protocolos.

2.5.2. Colaborações com Instituições internacionais de reconhecida qualidade

Deu-se continuidade a colaborações com instituições internacionais, como o ILRI (*International Livestock Research Institute*) e a FAO (*Food and Agriculture Organization* – Nações Unidas), pela colaboração de docentes em atividades de consultoria e de desenho de projetos de investigação.

2.5.3. Colaboração estratégica com Países de Língua Oficial Portuguesa.

Em 2016, no âmbito de consultoria internacional para a FAO, foi mantida a colaboração com o Instituto dos Serviços Veterinários de Angola.

Foi também dada continuidade ao projeto referente à caracterização do Cavalo Cuanhama com o Instituto Politécnico da Tundavala, Lubango.

Relativamente a Moçambique, mantiveram-se os contactos estabelecidos com a Faculdade de Veterinária da Universidade Eduardo Mondlane, para a colaboração num Mestrado em Sanidade Animal a iniciar logo que possível.

Em relação a Cabo Verde, a FMV manteve o apoio à Associação Veterinários Sem Fronteiras Portugal no projeto internacional VGTropics – desenvolvimento de sistema de epidemiovigilância para as doenças animais.

A FMV conta com 3 estudantes de doutoramento angolanos e um brasileiro.

2.6. Investigação em prol da sociedade

Na área da investigação, coordenada pelo CIISA, a FMV conseguiu desenvolver 32 Projetos, 18 dos quais financiados pelo CIISA (utilizando fundos provenientes do Projeto Estratégico PEst-OE/AGR/UI0276/2011, (anterior Programa de Financiamento Plurianual) da FCT, e outros 3 com financiamento externo ou europeu, no qual se destacam o Projeto WallTraC (Grant Agreement n.º 263916) – “The Plant Cell Wall Training Consortium”, o Projeto VECTORNET – “Subcontract for field European network for sharing data on the geographic distribution of arthropod vectors, transmitting human and animal disease agents” e o Projeto “IMAGE”- “Innovative Management of Animal Genetic Resources”.

Foram igualmente desenvolvidos 4 projetos de investigação no âmbito do PRODOR, 2 dos quais terminaram no ano de 2016, financiados pelo Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas (IFAP), na linha da Promoção do Conhecimento e Desenvolvimento de Competências - Medida: Cooperação para a Inovação.

2.6.1. Identificação de áreas de investigação promissoras, que respondam a questões emergentes.

Em 2016 a FMV trabalhou para incentivar a pro-atividade dos docentes e investigadores nas parcerias existentes, incentivar a implementação de projetos de investigação

aplicada e identificar áreas promissoras de investigação com vista a dar resposta a problemas emergentes.

Uma das funções desenvolvidas pelo CIISA em 2016 foi a divulgação das atividades científicas dos seus diversos núcleos de investigação através da realização de seminários regulares. Em 2016 realizaram-se 5 seminários com palestrantes externos subordinados aos mais diversos temas de investigação, acrescidos de 6 seminários no âmbito da disciplina do Doutoramento em Ciências Veterinárias “Seminários de Investigação”.

Quadro 2 - Quadro de indicadores para o Processo I&D

Processo macro			Responsável		
I&D			Coordenador do CIISA		
Subprocesso	Nome	Descrição	Fonte	Dados 2015	Dados 2016
	Nº Unidades de I&D	Nº Unidades de I&D	FMV/FCT	1	1
	Classificação da Unidade de I&D	Classificação das Unidades de I&D	FMV/FCT	Muito Bom	Muito Bom
	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis (conceito FCT)	FMV/FCT	105	105
	Nº Investigadores não doutorados	Nº Investigadores não doutorados	FMV/FCT	52	53
	Rácio Doutorados Elegíveis/Docentes FMV Doutorados	Nº Doutorados Elegíveis (conceito FCT) /Nº Docentes Doutorados (conceito A3ES - REBIDES)	FMV/FCT	105 / 65=1,61	105 / 65=1,61
	Financiamento por Doutorado Elegível	Financiamento Anual/ Plurianual (projetos ativos nesse ano) /Nº Doutorados Elegível	FMV	1331404/105=12.680	1836.817/105=17,49
		Nº de Projetos financiados pelo CIISA	FMV	22	18
		Nº de Projetos Nacionais	FMV	31	16
		Nº de Projetos Internacionais	FMV	3	3
	Livros, capítulos de livros	Nº de publicações	FMV	19	19
	Artigos em revistas internacionais com revisão	Nº de artigos	FMV	123	129
	Artigos em revistas nacionais com revisão + revistas de divulgação	Nº de artigos	FMV	59	22

	Resumos publicados em livros de atas internacionais	Nº de resumos	FMV	89	83
	Resumos publicados em livros de atas nacionais	Nº de resumos	FMV	53	32
	Prêmios Científicos e Tecnológicos	Nº de Prêmios	FMV	2	1
	Eventos científicos realizados na FMV	Nº de eventos	FMV	n/d	n/d
	Eventos científicos com co-organização da FMV	Nº de eventos	FMV	n/d	n/d
	Nº Citações por nº total de doutorados e por doutorado elegível	Nº Citações (dos artigos publicados nos últimos 5 anos) / nº total de doutorados e por doutorado elegível	Instituição/ISI / <i>Science Citation</i> #	n/d / 105	n/d / 105
	Produção Científica por nº total de doutorados e por doutorados elegíveis	Nº publicações (livros editor/autor, capítulos livros, artigos revistas nacionais/internacionais, proceedings) /Nº Doutorados Elegíveis	FMV/FCT	323 / 105=3,07	346 / 105=3,29
	Produção Científica ISI por nº total de doutorado e por doutorado elegível	Nº publicações ISI / Nº Doutorados Elegíveis	FMV/FCT	n/d	168 / 105=1,6
	Nº Dissertações por nº total de doutorado e por doutorado elegível	Nº Dissertações Mestrado /Nº Doutorados Elegíveis	FMV/FCT	111 / 105=1,05	111 / 105=1,05
	Nº Teses por nº total de doutorado e por doutorado elegível	Nº Teses Doutorado/Nº Doutorados Elegíveis	FMV/FCT ##	8 / 105=0,07	19 / 105=0,18
	% Dissertações desenvolvidas com o exterior	Nº dissertações mestrado desenvolvidas com o exterior/Nº dissertações mestrado	FMV	n/d	n/d
	Patentes Pedidas (Nacional)	Pedidos de proteção nacional de invenções efetuados (incluindo patentes, modelos de utilidade e PPP) por ano	INPI/ FMV	1	0
	Patentes Concedidas (Nacional)	Patentes nacionais concedidas	INPI/ FMV	0	0
	Patentes Pedidas (Internacional)	Pedidos de proteção que iniciaram a sua fase internacional	FMV	0	0
	Receita Projetos Prestação Serviços	Receita Projetos Prestação Serviços Anual	FMV	2.631.450	3.178.579
	Nº empresas spin-off	Nº empresas spin-off	FMV	1	1

*dos quais 4 Investigadores são Membros colaboradores do CIISA

**dos quais 3 Investigadores são Membros colaboradores do CIISA

Na A3ES é utilizado o indicador Número de citações nas bases de dados (GPEARl - Thomson Reuters) por docente doutorado ETI (REBIDES), que pode ser obtido através do rácio Doutorados Elegíveis/Docentes Doutorados, sendo que na A3ES não é referido o período de análise das citações.

Na A3ES é utilizado o indicador Número de publicações nas bases de dados (GPEARl - Thomson Reuters) por docente doutorado ETI (REBIDES), que pode ser obtido através do rácio Doutorados Elegíveis/Docentes Doutorados, sendo que na A3ES não é referido o período de análise das citações. Existe um indicador semelhante no PE mas que é mais concreto

Não engloba as receitas do Hospital Escolar

3 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E LIGAÇÃO À SOCIEDADE

A prestação de serviços à comunidade é uma importante vertente da FMV. Esta é realizada em vários sectores da Escola, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que inclui o conjunto de laboratórios de análises que operam na instituição. Atualmente a prestação de serviços é assegurada através da ACIVET, em consequência do Protocolo celebrado entre a FMV e a ACIVET em 2011, permitindo a prestação de serviços hospitalares e de urgências em horário contínuo, operando 24h/dia e 365 dias por ano. Durante o ano de 2016 foram realizadas 7197 consultas a animais de companhia. Realizaram-se 7.630 exames complementares de diagnóstico, nos quais se destacam 5472 exames radiológicos. Foram ainda realizadas 1805 cirurgias, com especial ênfase para as cirurgias de tecidos moles, ortopedia e cirurgia neurológica.

Durante o ano de 2016 a FMV apostou fortemente no aumento da prestação de serviços na área da clínica e cirurgia de equinos, tendo procedido ao recrutamento de um Professor Auxiliar, diplomado pelo colégio europeu de cirurgia, mantendo uma docente convidada. Deu-se assim continuidade ao processo de expansão das valências na área dos equinos, iniciado em anos anteriores com a construção de novas boxes para internamento no Edifício G.

Na atividade clínica desenvolvida em animais de produção e de utilização funcional não considerados de companhia, no contexto da FMV e em ambulatório no âmbito de consultorias a explorações pecuárias, realizaram-se 2.886 atos clínicos. No âmbito da ligação à sociedade de âmbito nacional, estabeleceram-se colaborações com 34 instituições de ensino e investigação, 14 serviços oficiais, 43 empresas (pecuárias, do ramo alimentar, farmacêuticas), 21 associações profissionais.

3.1. Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à interface com a comunidade

3.1.1. Implementar a reestruturação do espaço do Hospital Escolar, por forma a permitir uma maior e mais diferenciada prestação de cuidados médicos

Um hospital inserido numa faculdade que serve em primeiro lugar a formação de estudantes de Medicina Veterinária e em segundo lugar a comunidade em que se insere, tem de conseguir congregar todas as valências necessárias para que possa ser considerado um Hospital de vanguarda que permita solucionar todos os problemas a que é exposto. Nesse sentido é importante dotar o HE de meios humanos e materiais e melhorar as instalações.

Foi realizada a aquisição de diverso equipamento médico, laboratorial e informático para dar continuidade à modernização necessária a uma boa prestação de serviços.

Neste âmbito, a FMV promoveu a abertura dos seguintes procedimentos aquisitivos público, para reforço das atividades clínicas:

- Procedimento por Ajuste Direto n.º 3/FMV/2016 - «Fornecimento de equipamentos/instrumentos cirúrgicos básicos para cirurgia geral no Hospital Escolar da FMV»;
- Procedimento por Ajuste Direto n.º 10/FMV/2016 - «Fornecimento e montagem de boxes para cavalos - EDIFÍCIO G».

Estão em curso os procedimentos necessários para aumentar substancialmente as áreas de internamento, tornando-as diferenciadas por espécie, criar espaços próprios para atos de pequena cirurgia, farmácia e dispensário, melhoramento das condições das salas de cirurgia tornando-as individualizadas e com melhores condições de assepsia, criação de espaços para análise de exames de imagiologia e de reunião do *staff* hospitalar. Estes procedimentos serão iniciados assim que a FMV obtenha a disponibilidade orçamental para o efeito.

3.1.2. Funcionamento dos laboratórios do Centro de Diagnóstico e Departamentos

A coordenação do trabalho do hospital e dos laboratórios que lhe dão apoio está estabelecida através de procedimentos de rotina e implementou-se um sistema de aquisição centralizado de materiais consumíveis.

3.2. Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à investigação

3.2.1. Construção no edifício C de vários espaços e salas para o ensino de pós graduação, de um núcleo museológico e de uma área de interação cultural

Em 2016 ainda não foi possível dar continuidade ao projeto previsto para o Edifício C, estando, no entanto, concluído o projeto de arquitetura. Estas obras serão calendarizadas assim que a FMV obtenha a disponibilidade orçamental para o efeito e iniciar o procedimento de contratação pública necessário à sua concretização.

3.3. Leque de parceiros nas diversas atividades da FMV

3.3.1. Reforço das parcerias com instituições governamentais e privadas de forma a criar sinergias de desenvolvimento

Em 2016 foram estabelecidos 4 novos protocolos da área de atividade da Faculdade que a seguir se indicam:

- Protocolo de Cooperação - Verão na Ulisboa 2016;
- Protocolo de Cooperação - Futurália 2016
- Protocolo de Cooperação Pedagógica, Científica e Técnica – REASOn, celebrado no âmbito da Universidade de Lisboa, em parceria com os Institutos Superiores de Economia e de Agronomia, o Instituto de Ciências Sociais, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e as Faculdades de Medicina, de Ciências, de Farmácia, de Letras, de Arquitetura e de Direito, todos da ULisboa,
- Protocolo de Cooperação com a Herdade do Pinheiro

Para além de protocolos e projetos a FMV deu continuidade a parcerias com instituições oficiais e privadas, através de colaborações e consultorias de várias naturezas, o que melhora a qualidade de ensino.

3.3.2. Novas ligações com vista incrementar a disponibilidade de locais de estágio, envolvendo a Associação de Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL) e a Associação de Estudantes (AEFMV).

Foi continuada a relação com a AAAMVL com vista à criação de parcerias que não só permitam realizar os estudos de empregabilidade de ex-estudantes da FMV como encontrar mais facilmente locais para a disponibilização de estágios curriculares.

Foi dada continuidade às relações existentes com a AEFMV, para o melhoramento das condições disponibilizadas aos estudantes, incluindo os estágios.

Quadro 3 - Quadro de indicadores para o Processo Responsabilidade Social

Processo macro			Responsável		
Responsabilidade Social			Presidência		
Subprocesso	Nome	Descrição	Fonte	Dados 2015	Dados 2016
	Nº ações para melhoria eficiência energética	Nº ações para melhoria eficiência energética	FMV	0	0
	Nº ações para redução da produção de resíduos	Nº ações para redução da produção de resíduos	FMV	1	1
	Rácio m ² /aluno	Nº m ² (espaços estudo) /Nº Matriculados	FMV	10,49	10,54
	Nº ações de responsabilidade social	Nº ações de responsabilidade social (ações voluntariado, etc.)	FMV	n/d	n/d
	Cursos em horário pós-laboral	% Cursos em horário pós-laboral	FMV	1	1
	Estudantes a tempo parcial	% Estudantes a tempo parcial	RAIDES /FMV	0	15
	% Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante	Nº estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante/Nº Matriculados	DGES/RAIDES /FMV	0,05	0,05
	Nº de estudantes candidatos a bolseiros da ação social do ensino superior	Nº de estudantes candidatos a bolsa da ação social do ensino superior	FMV	100	n/d
	Nº de bolseiros da ação social do ensino superior	Nº de bolseiros da ação social do ensino superior	FMV	73	91
	% Bolsas concedidas	Nº estudantes com bolsa concedida/ Nº candidatos a bolseiros da ação social do ensino superior	FMV	73%	n/d
	% Estudantes bolseiros	Nº estudantes com bolsa ação social/nº matriculados	FMV	8,90%	8,94%
	% Estudantes deslocados da residência oficial	Nº estudantes deslocados ingressados/Nº estudantes ingressados	FMV	n/d	n/d

% Espaços de ensino com acesso a estudantes com mobilidade reduzida	Área m2 espaços de ensino com acesso a alunos com mobilidade reduzida/área m2 espaços de ensino	FMV	100%	100%
% Espaços estudo 24h	Área m2 espaço estudo 24h/área m2 útil	FMV	226/34217 =0,006	0,006
% Estudantes do sexo feminino	Nº estudantes sexo feminino/Nº matriculados	RAIDES / FMV	69,40	79,28
% Estudantes com bolsa mérito atribuída (3º ciclo)	% Estudantes com bolsa atribuída por concurso de mérito (3º ciclo)	FMV	n/d	n/d
% de estudantes que declaram a existência de bem-estar	% de estudantes que declaram a existência de bem-estar	FMV	n/d	n/d
Docentes que participam em atividades de extensão	Nº de docentes	FMV	23	23
Funcionários da FMV que participam em atividades de extensão	Nº de trabalhadores	FMV	10	10
Outros trabalhadores afetos a atividades de extensão*	Nº de trabalhadores	FMV/HE	45	45
Clínica de animais de companhia	Nº consultas	FMV/HE	6796	8486
Exames radiológicos, TAC, Endoscopia, ECG, Ultrasonografia	Nº exames	FMV/HE	6992	7630
Cirurgias de animais de companhia	Nº intervenções	FMV/HE	1436	1743
Clínica de equinos	Nº consultas	FMV/HE	974	949
Cirurgias de equinos	Nº intervenções	FMV/HE	9	49
Contenção, tuberculização, colheita de sangue e desparasitação de bov.	Nº animais /explorações intervencionadas	Infecciosas I e II	13,92	n/d
Colheita de sangue, vacinação e desparasit. de peq. ruminantes	Nº animais /explorações intervencionadas	Infecciosas I e II	30,39	n/d
Explorações Avícolas	Nº visitas de estudo	Infecciosas II	6	6
Animais Exóticos – Zoo Lisboa	Nº visitas de estudo	Infecciosas I e II	6	6
Clínica de animais de produção	Nº consultas	FMV/HE	24	3025
Cirurgias de animais de produção	Nº intervenções	FMV/HE	2	0
Clínica ambulatória	Nº visitas a explorações CEP + Infecto	FMV/HE	147	150
Análises clínicas	Nº análises	FMV/HE	23.406	29461
Necropsias de animais de companhia	Nº de necropsias	FMV/HE	365	367

Necropsias de animais de aves e coelhos	Nº de necropsias	FMV	161	233
Necropsias de equinos e ruminantes	Nº de necropsias AP + CEP	FMV	13	53
Exames histopatológicos	Nº exames	FMV/HE	1034	1047
Exames citológicos	Nº exames	FMV/HE	883	766
Exames parasitológicos	Nº exames	FMV/HE	691	435
Exames de função reprodutora e obstétricos	Nº exames	FMV/HE	731	185
Análises toxicológicas	Nº análises	FMV/HE	76	41
Análises micológicas	Nº análises	FMV/HE	160	173
Exames bacteriológicos	Nº exames	FMV/HE	180	435
Exames virológicos	Nº exames	FMV/HE	695	692
Análise alimentos e água	Nº análises	FMV/HE	1905	517
Banco de Sangue – total de dadores	Nº colheitas	FMV/HE	285	102
Ações de consultoria	Nº ações	FMV/HE	13	n/d
Revisões de artigos	Nº revistas: Nº artigos	FMV	--	--
Taxa de docentes envolvidos em ações de extensão	%	FMV	30%	30%
Instituições nacionais com que a FMV coopera	Nº instituições	FMV	75	75
Nº de convênios com empresas nacionais	Nº empresas	FMV	10	10
Nº convênios com outras instituições nacionais	Nº convênios	FMV	43	43
Taxa estudantes finalistas que fazem estágio em empresas	%	FMV	n/d	n/d
Programas ou redes nacionais	Nº de programas	FMV	n/d	4
Eventos relacionados com ligação à sociedade	Nº de eventos	FMV	0	0
Colaboração com a AEFMV	Nº ações	FMV	0	1
Colaboração com a AAAMVL	Nº ações	FMV	0	1

* Ao abrigo do Protocolo celebrado entre a FMV/UL e a ACIVET

4 INTERNACIONALIZAÇÃO

4.1. Comunicação interna e externa, nomeadamente a nível do portal da FMV/ULisboa.

A FMV mantém colaborações com 63 instituições de ensino na Europa e noutros continentes e com 11 associações profissionais.

A manutenção da página institucional da FMV foi realizada através da atualização de conteúdos no âmbito de oferta de cursos, atualização de Regulamentos e editais de concursos para Bolseiros de Investigação Científica, em português e inglês, quando aplicável. Foi dada continuidade ao processo de modernização e reestruturação da página da FMV na internet que veio a concluir-se já em 2017 estando atualmente já em pleno funcionamento.

4.2. Ações de mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e definir prioridades nos contatos académicos com as instituições internacionais

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa, e cada vez mais um objetivo do ensino Europeu. Os alunos, docentes e funcionários da FMV-UL têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma forma reconhecida noutros países em universidades, empresas ou centros de investigação. O Gabinete de Mobilidade da FMV define, implementa e divulga as regras dos programas de mobilidade junto de alunos internos e externos, funcionários e docentes. Além disso efetua contactos com as diversas instituições parceiras no sentido de promover a mobilidade bilateral; procura novos parceiros estratégicos, promove reuniões de esclarecimento e trata de toda a documentação necessária para que a mobilidade dos alunos IN e OUT se efetue.

- **Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários**

Dentro do programa Erasmus, as ações de permuta de estudantes com Instituições parceiras foram de dois tipos: frequência de um ano letivo composto por um ou dois semestres. No caso dos nossos estudantes, a mobilidade para estudos é maioritariamente por 2 semestres. Existe reconhecimento de equivalências das unidades

curriculares realizadas e realização de estágios em áreas específicas (SMP), muitas vezes integrados no estágio de fim de curso.

Durante o ano de 2016 foram realizadas 2 reuniões preparatórias, para que os estudantes fossem informados sobre os critérios de elegibilidade para ações de permuta Erasmus, lista de instituições parceiras, atribuição de bolsas e discussão de Planos de Estudos. Foram ainda apresentados os critérios de seriação de estudantes candidatos a este Programa. O gabinete de Mobilidade foi ainda responsável pela gestão dos alunos estrangeiros que realizaram estágios na FMV-UL, orientação da sua atividade clínica no Hospital Escolar e elaboração de toda a documentação.

- **Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários**

O Gabinete coordenou as ações de permuta de docentes e funcionários no âmbito do programa Erasmus. Nestas, os Professores participantes lecionaram temas da sua especialidade no âmbito do programa de unidades curriculares do curso de Medicina Veterinária, para além de realizarem seminários mais alargados e estabelecerem eventuais contactos para o desenvolvimento de atividades de investigação. Estas atividades permitiram aos estudantes, docentes, funcionários e investigadores o contacto

com profissionais com outras áreas de especialização, contribuindo assim para alargar horizontes profissionais e humanos.

- **Outros Programas de Mobilidade**

O Gabinete Sócrates-Erasmus também foi responsável pela divulgação, gestão e elaboração da documentação dos alunos que participaram noutros programas de mobilidade.

Os Acordos com as Universidades Brasileiras estão a ser renovados pela Reitoria da ULisboa, existindo procura por parte dos alunos brasileiros para efetuarem formação académica na nossa instituição.

No que se refere às Bolsas IAESTE 2016, foram-nos concedidas duas Bolsas de Estudo, número claramente aquém da procura por parte dos alunos da FMV (74 candidatos no último concurso realizado).

Quanto ao programa Almeida Garrett, que permite a mobilidade durante um semestre entre instituições de ensino superior de medicina veterinária nacionais públicas, recebemos mobilidade de um aluno por 2 semestres e não enviámos nenhum aluno.

Quadro 4 - Quadro de indicadores para o Processo Internacionalização

Processo macro			Responsável		
Internacionalização			Presidência		
Subprocesso	Nome	Descrição	Fonte	Dados 2015	Dados 2016
Acordos e protocolos	Nº Protocolos Internacionais	Nº Protocolos Internacionais ativos	FMV	8	8
	% Estudantes do curso em programas internacionais	Nº estudantes a frequentar programas mobilidade internacionais/Nº Matriculados	FMV	26 / 974=0,02	34
	% Estudantes estrangeiros	Nº estudantes estrangeiros a frequentar a instituição/ (Nº Matriculados + Nº estudantes programas mobilidade)	FMV	32	29
	% Docentes a frequentar programas mobilidade internacional	Nº docentes a frequentar programas mobilidade internacional/Nº Docentes	G.Erasmus - FMV	1 para Ensino / 2 para Formação (3/67) =0,04	1 Ensino (1/67) = 0,01
	% Não docentes a frequentar	Nº não docentes a frequentar programas mobilidade/Nº Não Docentes	G.Erasmus - FMV	(2/37) = 0,05	0

	programas mobilidade				
	% Docentes estrangeiros	Nº docentes estrangeiros a lecionar na instituição/Nº Docentes	G.Erasmus - FMV	6/67=0,08	5/67=0,08
	% Investigadores estrangeiros	Nº investigadores estrangeiros a lecionar na instituição/Nº investigadores	G.Erasmus - FMV	0	0
	Nº UC seccionadas em EN por ciclo	Nº UC seccionadas em EN (3º ciclo)	FMV	1	1
	Instituições internacionais com que a FMV coopera	Nº instituições	FMV	74	74
	Participação de docentes em avaliações de outras escolas	Nº visitas	FMV	2	1
	Protocolos com org. internacionais	Nº protocolos	FMV	0	0
	Cooperação com os PALOP	Nº prof/inv	FMV	0	0
	Programas ou redes internacionais	Nº de programas	FMV	2	2

5 OTIMIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS FÍSICAS E DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Caracterização dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa em 31-12-2016
 Dados: SIOE (último trimestre de 2016)

Mapa de pessoal docente 2016:

Pessoal Docente	DE	TI	Total	ETI
Carreira				
Professor Catedrático	10 ^{a)}	1	11	11
Professor Associado ^{b)}	15 ^{c)}		15	15
Professor Auxiliar ^{d)}	32	1	33	33
Especialmente Contratado				
Professor Auxiliar			8	4,68
Total	57	2	67	63,68

a) Não inclui 2 Professores Catedráticos nomeados em Comissão de Serviço no exterior;

b) Inclui os Professores Associados c/ Agregação;

c) Não inclui 1 Professor Associado nomeado em Comissão de Serviço no exterior;

d) Inclui os Professores Auxiliares c/ Agregação

Mapa de pessoal de Investigação 2016:

Pessoal de Investigação

Carreira	
Investigador Principal c/ Agregação	1
Investigador Auxiliar c/ Agregação	1
CTFP a termo resolutivo certo/incerto	
Investigador Auxiliar ^{e)}	2
Total	4

e) Contratados ao abrigo do Contrato Programa "Investigador FCT"

Mapa de pessoal não docente 2016:

Pessoal Não Docente e nem investigador

Dirigente (Comissão de Serviço)	2
Técnico Superior	9
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	2
Assistente Técnico	17
Assistente Operacional	7 ^{f)}
Total	37

f) Inclui 1 Assistente Operacional em mobilidade interna dos Serviços Centrais da ULisboa

O ano de 2016, no que se refere ao corpo docente, foi caracterizado pela abertura de 4 concursos documentais para a categoria de Professor Auxiliar, nas áreas disciplinares de Sanidade Animal (2 vagas) e de Clínica (2 vagas). O provimento no lugar ocorreu em 17 de novembro de 2016. Também foi caracterizado pela desvinculação, por nomeação, enquanto Diretor Geral da DGAEV, do Doutor Fernando Manuel D'Almeida Bernardo, Professor Catedrático do mapa de pessoal docente da FMV. Com esta ausência procedeu-se à nomeação, como Coordenador de Estudos da área científica de Segurança Alimentar, do Doutor António Salvador Ferreira Henriques Barreto, Professor Catedrático, ambos do Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar.

Verificou-se gozo de licença sabática da Doutora Graça Maria Leitão Ferreira Dias, Professora Associada do Departamento de Morfologia e Função, no período correspondente ao 1.º semestre do ano letivo de 2016-2017.

Foi autorizada a manutenção do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, referente a 4 Professores Auxiliares do Departamento de Clínica.

No que se refere ao pessoal especialmente contratado verificou-se à admissão de 1 Professor Auxiliar convidado em regime de tempo parcial de 70%, com efeitos a 1 de setembro de 2016, bem como a renovação de 3 contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo.

A tabela anexa ilustra a variação do mapa de pessoal docente desde 2014.

Categoria	2014	2015	2016	Desvio (2015/2016)
<i>Carreira</i>				
Professor Catedrático	12	12	11	-1
Professor Associado	16	15	15	0
Professor Auxiliar	29	29	33	4
<i>Especialmente Contratado</i>				
Prof. Auxiliar Convidado	8	11	8	-3
Total	65	67	67	0

Não inclui os docentes em comissão de serviço no exterior

No que se refere ao corpo não docente, foi caracterizado pela abertura de dois procedimentos concursais comuns para preenchimento de dois postos de trabalho de Técnico Superior, constante no mapa de pessoal não docente desta Faculdade, mediante a celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para exercer funções na área de segurança e higiene no trabalho e de apoio técnico, ambos inseridos no Gabinete de Apoio Técnico (GAT).

Os indicadores revelam um desvio negativo motivado pela desvinculação de um Técnico Superior, por motivos de aposentação. Verificou-se a admissão e posterior consolidação da mobilidade interna na categoria de um Assistente Técnico, na área de apoio laboratorial, do Departamento de Produção Anima e Segurança Alimentar.

A tabela anexa ilustra a variação do mapa de pessoal não docente desde 2014:

Categoria	2014	2015	2016	Desvio (2015/2016)
Dirigente	2	2	2	0
Técnico Superior	9	10	9	-1
Técnico Diagnóstico Terapêutica	2	2	2	0
Assistente Técnico	18	16	17	0
Assistente Operacional ^{g)}	7	7	7	0
Total	38	37	37	-1

g) Inclui 1 Assistente Operacional em mobilidade interna dos Serviços Centrais da ULisboa

Tabela comparativa da evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa desde 2014

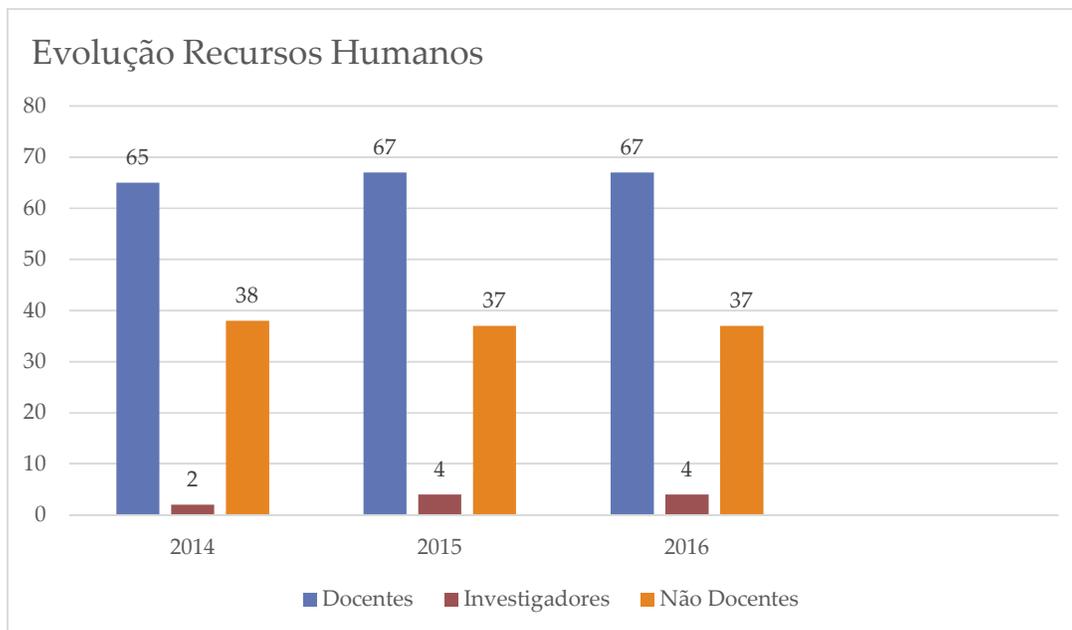


Tabela com o número de trabalhadores a 31/12/2016

	Trabalhadores	ETI
Faculdade de Medicina Veterinária	110	104,68
Docente	67	63,68
Não Docente	37	37
Investigador	4	4
Prestação de Serviço	2	0

Dados SIOE 2016 (último trimestre de 2016)

Implementação do sistema integrado de gestão financeira e de recursos humanos na Universidade de Lisboa

No âmbito do arranque do projeto de implementação do novo do sistema integrado de Gestão Financeira e de Recursos Humanos na Universidade de Lisboa (SIG), do qual a FMV-ULisboa faz parte integrante, verificou-se um trabalho exaustivo no último trimestre de 2016, para a prossecução e implementação do projeto, a vigorar a partir de janeiro de 2017. Foi realizado um levantamento extensivo de requisitos, bem como a disponibilização de dados para efeitos de migração relacionados com a estrutura organizacional, administração de pessoal, cálculo salarial, avaliação de tempos, reporte de mapas legais e portal de recursos humanos. Foi definida a imagem do

portal de recursos humanos e procedeu-se à aquisição de um novo sistema de controlo de registo de assiduidade de suporte biométrico. Para um melhor entendimento sobre a nova aplicação, foram diligenciadas várias sessões de trabalho e de formação, onde foram abordados conceitos fundamentais, transações a executar e a explicação sucinta das funcionalidades dos vários módulos que compõem a estrutura da aplicação.

Ensino

Para além de garantir o regular funcionamento das atividades de ensino no ano de 2016, destacam-se as seguintes iniciativas:

2.º ano de implementação do Fénix-Edu

No que se refere ao projeto Fénix-Edu da ULisboa, verifica-se que neste 2.º ano de implementação foram sendo desenvolvidos mais ferramentas com vista otimizar a aplicação e assim dar resposta às necessidades da gestão académica da FMV, sendo que o principal foi a adaptação do módulo da Tesouraria, com vista a integrar o novo programa de gestão integrada Contabilidade-Recursos Humanos – SAP, projeto da ULisboa.

Acreditação dos ciclos de estudos

Por decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), foram acreditados, por um período de 6 anos, o Doutoramento em Ciências Veterinárias (ACEF/1415/19222) e o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (ACEF/1415/19217), na sequência da avaliação, pela Comissão Externa, à FMV, realizada nos dias 12 e 13 de novembro de 2015.

Atribuição de Bolsas de Estudo/Prémios

Promoveu-se à atribuição de 2 bolsas de mérito aos estudantes do MIMV, que mostraram um aproveitamento escolar excepcional, nos termos do Regulamento Geral de Atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Despacho nº 13531/2009, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 111, de 09 de junho de 2009, sendo que o ano de referência foi o ano letivo de 2012-2013.

A atribuição dos Prémios da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, teve como referência os anos letivos de 2014-2015 e 2015-2016. Estes prémios visam distinguir os

estudantes finalistas do MIMV que nos anos em referência mais se distinguiram pelo seu aproveitamento escolar.

Oferta Formativa 2016

Oferta Formativa 2016 (cursos conferentes de grau):

Curso	Ciclo	Observações
Licenciatura em Engenharia Zootécnica-Produção Animal	1.º Ciclo	Em parceria com o ISA-ULisboa
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	1.º e 2.º Ciclo	Edição ISA-ULisboa (2016-2018)
Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal	2.º Ciclo	Em parceria com o ISA-ULisboa
Mestrado em Segurança Alimentar	2.º Ciclo	9.ª Edição (2016-2018)
Mestrado em Microbiologia	2.º Ciclo	Em parceria com o IST-FM-FC da ULisboa
Doutoramento em Ciências Veterinárias	3.º Ciclo	4 Especialidades

Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

Através do Despacho n.º 15573/2016, de 27-12, procedeu-se à alteração de ciclo de estudos do Mestrado integrado em Medicina Veterinária, na sequência da proposta dos órgãos legais e estatutariamente competentes da FMV.

Foi publicado em *Diário da República*, através do Despacho n.º 10800/2016, de 01-09, o Regulamento do Estudante em Regime Geral a Tempo Parcial da FMV-ULisboa. Pretendeu-se, em conformidade com o Regulamento do Estudante em regime geral a tempo parcial da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 2306/2015, de 05-03) e legislação aplicável, aprovar as normas que regulam esta matéria no que se refere aos estudantes da FMV.

Indicadores:

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Procura do ciclo de estudos	2014/2015	2015/2016	2016/2017
N.º de vagas	115	115	115
N.º de candidatos (1.ª fase)	420	477	493
N.º colocados	115	115	115

N.º matriculados (incluí as 3 fases)	115	113	113
Nota mínima de entrada (1.ª fase)	152,8	156,0	159,8

Fonte: DGES

Verifica-se o aumento da procura dos estudantes candidatos ao ciclo de estudo Mestrado Integrado de Medicina Veterinária. Verifica-se ainda um aumento da nota mínima de entrada, motivada essencialmente por um aumento geral do n.º de candidatos.

Ao abrigo do disposto no artigo n.º 51 da Portaria n.º 199-B/2016, de 20-07, realizou-se o aproveitamento das vagas sobrantes da 3ª fase do concurso nacional de acesso para a admissão de candidatos dos regimes especiais, nomeadamente de mudança de par instituição/curso a que se refere o Regulamento dos Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/ Curso no Ensino Superior aprovado pela Portaria n.º 181 - D/2015, de 19 de junho.

Concursos especiais:

l) Concurso especial para titulares das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos - Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

Procura do ciclo de estudos	2014/2015	2015/2016	2016/2017
N.º de vagas	3	4	5
N.º de candidatos admitidos	22	37	45
N.º candidatos aprovados nas 3 fases	7	10	13
N.º matriculados	3	4	5
Nota mínima de entrada	14,7	14,7	15,1

Verificou-se um aumento da procura do n.º de candidatos motivada essencialmente pela participação da FMV na 5ª edição do Dia Aberto aos Maiores de 23, realizado pelo Núcleo de Formação ao Longo da Vida do Departamento de Assuntos Académicos da Reitoria da ULisboa. Pretende-se com esta iniciativa aproximar este público da Universidade. A participação da FMV incluiu uma apresentação da instituição e participação nos workshops disponibilizados para este efeito.

Outo motivo para o eventual aumento do n.º de candidatos está relacionado com a adequação da aplicação de gestão académica que permitiu a realização das candidaturas online, permitindo assim de um modo mais eficaz, o acesso dos estudantes externos à FMV, evitando a sua deslocação às nossas instalações.

II) Concurso especial para titulares de cursos superiores.

Não foram fixadas vagas para este contingente.

III) Estudante Internacional

Não foi autorizado a fixação de vagas para este contingente.

Regimes Especiais:

I) Mudança de Par Instituição/ Curso no Ensino Superior - Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

Procura do ciclo de estudos	2016/2017
N.º de vagas	4
N.º de candidatos	29
N.º admitidos	22
N.º matriculados	6
Nota mínima de entrada	14,4

2.º Ciclo do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária:

Foi estabelecida uma única fase para a realização das candidaturas ao 2.º ciclo do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária 2016-2017, que decorreu entre julho/agosto.

Foram fixadas 4 vagas para o contingente dos titulares do grau de licenciado em Medicina Veterinária (pré-Bolonha) e 2 vagas para o contingente dos titulares do 1º ciclo (grau de licenciado) dos mestrados integrados em Medicina Veterinária e os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Faculdade de Medicina Veterinária.

Indicadores:

Procura do ciclo de estudos	2016/2017 a)	2016/2017 b)
N.º de vagas	4	2
N.º de candidatos	5	1
N.º colocados	5	1
N.º matriculados	3	1

a) contingente dos titulares do grau de licenciado em Medicina Veterinária (pré-Bolonha);

b) contingente dos titulares do 1º ciclo (grau de licenciado) dos mestrados integrados em Medicina Veterinária e os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Faculdade de Medicina Veterinária.

Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal

A organização da edição 2016-2018 do Curso de Mestrado em Engenharia Zootécnica/Produção Animal lecionado em parceria com o Instituto Superior de Agronomia (ISA-ULisboa), decorreu pelo ISA-ULisboa. Foram estabelecidas regras de transição, referente aos ciclos de estudos do ISA-ULisboa, no qual se inclui o curso de Mestrado em Engenharia Zootécnica/Produção Animal, na sequência do processo de avaliação, que decorreu em 2015/16, pela agência de avaliação e acreditação do ensino superior A3ES, sendo que foram promovidas alterações do plano curricular do curso.

Estas alterações não modificaram os elementos caracterizadores nem os objetivos do ciclo de estudos.

A Dissertação passou a corresponder a 40 ECTS e estará sempre associada à realização da UC Comunicação em Ciência (2 ECTS).

No que se refere aos indicadores, verificou-se a inscrição de 14 estudantes (essencialmente no 2.º ano curricular) e 4 estudantes diplomados.

Mestrado em Segurança Alimentar

A organização da 9.ª edição do Curso de Mestrado em Segurança Alimentar (2016-2018) contou com a inscrição de 17 novos estudantes (1.º ano curricular). Verifica-se a inscrição de 37 estudantes, repartidos entre 1.º e 2.º ano e 1 estudante diplomado.

Doutoramento (3.º ciclo de estudos)

No que se refere aos indicadores, verificou-se a inscrição de 45 estudantes no Doutoramento em Ciências Veterinárias e 19 estudantes foram diplomados.

Foi firmado protocolo de Cooperação Pedagógica, Científica e Técnica, relativo ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Ciências da Sustentabilidade-Recursos, Alimentação e Sociedade (REASOn), tendo sido nomeado para integrar a Comissão Científica do curso o Doutor Rui José Branquinho de Bessa, Professor Associado da FMV.

Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior - RAIDES 2016

Ensino (<i>inclui todos os ciclos de estudo</i>)	
Ano de 2016	
Inscritos	1018
Diplomados	130
Mobilidade (in)	21

Ensino (<i>distribuídos por curso</i>)	
Ano de 2016	
MIMV	922 inscritos / 106 diplomados
MEZ-PA	14 inscritos / 4 diplomados
MSA	37 inscritos / 1 diplomados
DCV	45 inscritos / 19 diplomados

Fonte: Raides 2016 (1.º momento 31-12-2016)

Não foi considerado os indicadores relativos à Lic. Estudos Básicos da Ciência e Saúde Animal (1.º ciclo do ciclo integrado)

Preparação do manual para a implementação do Sistema Integrado de Garantia de Qualidade na FMV.

Em cumprimento deste objetivo estratégico da promoção e da avaliação da qualidade na FMV e na sequência da publicação do despacho n.º 15622/2015 (Diário da República 2ª série n.º 253 de 29 de dezembro de 2015) que aprovou o Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da ULisboa (SIGQ-ULisboa).

Na sequência deste Regulamento, pelo Despacho n.º 8/2016, de 18 de novembro, foi constituída a Comissão de Garantia da Qualidade da FMV, com os objetivos de implementar o Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da FMV e elaborar o respetivo manual, adaptando-o ao Regulamento SIGQ-ULisboa, atentos os considerandos referidos no preâmbulo deste Relatório.

Otimização da vertente financeira do protocolo firmado entre a FMV e a ACIVET

A prestação de serviços à comunidade é uma importante vertente da FMV. Esta é realizada em vários sectores, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar que inclui o conjunto de laboratórios de análises que operam na instituição. Decorrente do Protocolo celebrado entre a FMV e a ACIVET em 2011, estes serviços passaram a ser assegurados através da ACIVET. A prestação de serviços hospitalares processa-se em horário contínuo, contando com serviços de urgência hospitalar a operar 24h/dia e 365 dias por ano.

Dada a natureza jurídica da Associação e no âmbito de processo contínuo de diminuição da despesa, deu-se continuidade às negociações desenvolvidas desde 2011, por forma a reduzir os custos aquisitivos inerentes à atividade desenvolvida, com os diversos fornecedores de matérias-primas e subsidiárias, de material de limpeza e de higiene, de material de consumo clínico, entre outros, no sentido de obter as melhores condições de aquisição, sem colocar em causa a qualidade do serviço prestado, o que permitiu a continuação da redução efetiva de custos de funcionamento.

Oferta de prestação de serviços à comunidade, como forma de obviar às restrições orçamentais.

Manteve-se o objetivo da FMV de aumentar as ligações à sociedade e o seu volume de prestação de serviços. A média de consultas e de exames realizados no HE na Clínica de animais de companhia verificou um acréscimo face a 2015, registando um aumento significativo a realização de exames complementares de diagnóstico, passando de 6.692 para 7.630. Também as análises clínicas registaram um aumento expressivo, foram realizadas mais de 25.000 em 2016.

CASUÍSTICA EQUINOS

Foram realizadas cerca de 949 intervenções clínicas, correspondendo a cerca de 366 equinos, quer em ambulatório (cerca de 98), quer maioritariamente acompanhados nas instalações da FMV. Destes, 49 foram submetidos a cirurgia em bloco operatório da FMV. Muitos incluíram tempos de internamento, a maioria por períodos curtos de alguns

dias e alguns por períodos de internamento mais prolongado. Esta atividade clínica foi feita por requisito dos Clínicos Assistentes de cada cavalo ou através de protocolos de colaboração, nomeadamente com a GNR, a Polícia Municipal/ Guarda Florestal, a EPAE, a Coudelaria de Alter, a Coudelaria Nacional e a Escola de Armas.

O elenco de casos registados consta da tabela seguinte:

DISTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE CLÍNICA 2016 PARTICIPADA POR ALUNOS

CASOS	Nº
Exame físico / Consulta /Medicina geral/ sanidade	60
Exame em acto de compra/ resenho gráfico	192
Urgências / cuidados intensivos	7
Internamentos	VÁRIOS
Pensos / Tratamento de feridas	91
Dentistria	18
Cardiologia/ ECG/ ecocardiografia	2
Ecografia	32
Alergologia	65
Oftalmologia	4
Diagnóstico de Claudicação/ ortopedia /Radiologia	145
Radiologia / outros	150
Cólica médica	31
Palpações rectais(Cólica/ treino)	
Gastroscopia	14
Entubação nasogástrica (treino)	VÁRIOS
Aparelho respiratório/ broscopia/gasometria arterial pletismografia	38
Endoscopias dinâmicas	21
Dermatologia	9
Neurologia	1
Ferração ortopédica	27
Cirurgia	50
Exame andrológico do garanhão	30
Recolha e avaliação de sémen de garanhão	29
Congelação de sémen de garanhão (criopreservação)	15
Exame ginecológico égua/diagnóstico estação/inseminação artificial	36
Ecografias transrectais égua	
Citologias/biópsias uterinas	9
Neonatologia	1
Necrópsias	23

Parcerias com os *stakeholders*.

Em primeiro plano e em resultado da criação e desenvolvimento da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), promoveu-se uma maior relação institucional, quer com a nova Reitoria, quer com as demais unidades orgânicas, nomeadamente aquelas cuja intervenção se situa nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida.

Esta relação interinstitucional perspetiva uma real possibilidade de incrementação a nível da oferta formativa, assim como o nível das parcerias na área da investigação e da ligação à sociedade.

Relativamente às parcerias nacionais, nomeadamente com o tecido empresarial das áreas agrícola e veterinária, registaram-se serviços de consultorias em diversas áreas de especialidade, prestados por elementos do corpo docente da Faculdade.

Racionalização das práticas administrativas

Em 2016 manteve-se o esforço de melhoria contínua em todos os serviços técnicos e administrativos, realçando-se a implementação do novo do sistema integrado de Gestão Financeira e de Recursos Humanos na Universidade de Lisboa (SIG), do qual a FMV-ULisboa faz parte integrante.

Foi realizado um trabalho exaustivo no último trimestre de 2016, para a prossecução e implementação do projeto, cujo início se previa para janeiro de 2017.

Procedeu-se à aquisição de um novo sistema de gestão de assiduidade de suporte biométrico. Manteve-se ainda os esforços para a consolidação das melhores práticas administrativas para a promoção da eficiência e eficácia dos serviços.

Racionalização das práticas de gestão financeira

Na prossecução deste objetivo, além da implementação novo do sistema integrado de Gestão Financeira e de Recursos Humanos na Universidade de Lisboa (SIG), manteve-se o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, com as alterações operadas pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CPP), o recurso aos mecanismos da contratação pública, bem como a utilização das plataformas de compras públicas, permitiu que a FMV, durante o ano de 2016 e no seguimento das iniciativas levadas a cabo nos anos anteriores, promovesse de uma forma mais eficiente e económica as suas ofertas de contratação, com vista à desmaterialização dos seus processos aquisitivos, indicadores de melhoria da execução financeira.

Estes procedimentos asseguram o respeito pelos princípios gerais da atividade administrativa, os princípios gerais constantes do Código dos Contratos Públicos, as regras de autorização da despesa constantes do Regime da Administração Financeira do Estado, assim como uma efetiva redução de custos.

Neste pressuposto foram realizados os concursos públicos na modalidade de agrupamento de entidades públicas adjudicantes, integrando as unidades orgânicas da Universidade de Lisboa (ULisboa) e procedimentos de ajuste direto em que figura a FMV como entidade adjudicante, constantes do quadro anexo ao presente Relatório.

Foram também implementados mecanismos de auditoria interna enquanto mecanismos facilitadores das auditorias e avaliações externas.

Quadro 5 - Quadro de indicadores para o Processo Recursos

Processo macro			Responsável		
Subprocesso	Nome	Descrição	Fonte	Dados 2015	Dados 2016
	Nº Docentes ETI	Nº Docentes ETI	INDEZ/ FMV	63,94	63,68
	Docentes Doutorados ETI/Total Docentes ETI	Nº Docentes Doutorados ETI/Nº Docentes ETI	INDEZ/ FMV	100%	100%
	Nº professores catedráticos convidados/ Número de professores (catedráticos + catedráticos convidados)	Nº professores catedráticos convidados/ Número de professores (catedráticos + catedráticos convidados)	REBIDES/ FMV	0	0
	Nº professores associados convidados/ Número de professores (associados + associados convidados)	Nº professores associados convidados/ Número de professores (associados + associados convidados)	REBIDES/ FMV	0	0
	Nº de professores auxiliares convidados/ Número de professores (auxiliares + auxiliares convidados)	Nº de professores auxiliares convidados/ Número de professores (auxiliares + auxiliares convidados)	REBIDES/ FMV	0,20	0,19
	% Docentes Especialmente contratados	% Docentes Especialmente contratados	REBIDES/ FMV	0,11	0,11

		(monitores, convidados, etc.) / N ^o Total Docentes			
--	--	---	--	--	--

Processo macro			Responsável		
Subprocesso	Nome	Descrição	Fonte	Dados 2015	Dados 2016
	% Professores Catedráticos + Associados	Nº Professores (Catedráticos + Associados) / Nº Docentes Doutorados	REBIDES/FMV*	0,41	0,38
	Nº Investigadores	Nº Investigadores	INDEZ/FMV**	4	4
	Nº Não docentes	Nº Não docentes e não investigadores	INDEZ/FMV	37	37
	% Docentes que tiveram formação	Nº docentes que tiveram formação/Nº docentes	Balanço Social/FMV	n/d	n/d
	% Não docentes que tiveram formação	Nº não docentes que tiveram formação/Nº não docentes	Balanço Social/FMV	n/d	n/d
	Rácio estudante/docente	Nº Matriculados/Número de docentes ETI	RAIDES/INDEZ/FMV	15,99	15,98
	Rácio estudante/não docente	Número de matriculados/Número de não docentes	RAIDES/INDEZ/FMV	27,64	27,51
	Rácio não docente/docente	Nº Não Docentes/Nº Docentes ETI	INDEZ/FMV***	0,57	0,58
	Orçamento	Valor do orçamento disponível (Orçamento de estado+receitas próprias)	FMV	8.725.820	9.080.812
	% Orçamento OE	Valor orçamento estado/Valor do orçamento disponível	FMV	55,85%	59,31%
	Receitas Propinas/Total Receitas	Peso receitas propinas por total de receitas por ciclo de estudos	FMV	13,88	14,78
	Despesas c/Pessoal/ Total Despesas	Peso das Despesas com o Pessoal face total despesas	FMV	57,84%	62,27%
	Despesas c/Pessoal/OE	Peso das Despesas com o Pessoal face orçamento do Estado	FMV	0,97	0,92
	Despesas de investimento/ Total Despesa	Peso do Investimento face total despesa	FMV	0,105	0,009
	Tempo médio de pagamentos fornecedores	Tempo médio de pagamentos fornecedores (em dias)	FMV	30 d	30 d

Processo macro			Responsável		
Subprocesso	Nome	Descrição	Fonte	Dados 2015	Dados 2016
				Ensino 18.514	Ensino 18.514
				Investig 2.474	Investig 2.474
				Serv Adm. 441	Serv Adm. 441
				Outros 12.743	Outros 12.743
	Espaços de Ensino/área útil	Área m2 Espaços de Ensino/área m2 útil	FMV	0,542	0,542
	Biblioteca: Número de bases de Dados	Biblioteca: Número de bases de Dados	FMV	1	2
	Biblioteca: Número de Livros	Número de Livros	FMV	45631	47372
	Biblioteca: Número de Periódicos	Número de títulos	FMV	215	217
	Biblioteca: Número de Registos Bibliográficos	Biblioteca: Número de Registos Bibliográficos	FMV	19134	21201
	Nº Teses e Dissertações disponibilizadas on-line	Nº Teses e Dissertações disponibilizadas on-line	FMV	825	

* Na A3ES existe o indicador Número de estudantes de 1º ciclo, 2º ciclo e MI inscritos (RAIDES) / Número de docentes doutorados ETI (REBIDES)

** Na A3ES o indicador tem a designação Número de estudantes inscritos (RAIDES) / Número de não docentes ETI (INDEZ)

*** Na A3ES a definição do indicador é Número de professores (catedráticos + associados) / Número de docentes doutorados

#Tipos de espaços: área útil, espaços de ensino (salas de aula, anfiteatros, laboratórios), atividade pedagógica/científica (gabinetes docentes, bibliotecas, salas de estudo e informática), serviços (técnicos e administrativos) e outros (lazer, etc.).

6 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

6.1. **Elaboração dos regulamentos e manuais de procedimentos que permitam garantir a qualidade dos processos e serviços da FMV;**

Numa política de melhoria contínua e sem prejuízo dos responsáveis manterem como objetivos fundamentais a elaboração de manuais de procedimentos que constituam garante da qualidade dos processos e dos serviços da Faculdade, foi elaborado o Regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da FMV, conforme já citado em ponto anterior deste Relatório.

6.2. **Preparação dos sistemas de recolha de dados necessários para a avaliação externa, nacional e internacional, da FMV;**

A avaliação da qualidade e a acreditação do Ensino Superior tem por objeto o desempenho dos estabelecimentos de ensino superior, medindo o grau de cumprimento da sua missão através de parâmetros de desempenho relacionados com a respetiva atuação e com os resultados dela decorrente;

A obrigatoriedade de avaliação enquadra-se no Regime Jurídico da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior, integrado na Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto e em disposições dispersas por outros diplomas legais, designadamente o Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho e pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro, a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (RJIES), onde se enquadra a criação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), operada pelo Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro, como responsável da qualidade do ensino superior em Portugal.

Neste sentido, a Presidência da Faculdade, na sequência da deliberação do Conselho de Escola e consultado o Conselho de Coordenação da FMV, promoveu a criação da Comissão de Preparação e Acompanhamento das Avaliações do MIMV da FMV (Despacho n.º 8/2014, de 15 de maio) que tem como principais objetivos:

- A preparação dos processos de avaliação nacionais e internacionais do MIMV;
- O acompanhamento de todo o processo desde a definição das metas a atingir por cada unidade ou serviço objeto da avaliação, nos termos previstos nos “*Standard Operating Procedures*” da Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE);

- Verificação de conformidade de todos os procedimentos relevantes para os processos de avaliação;

No que se refere ao processo de avaliação nacional, por decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), foram acreditados, por um período de 6 anos, os ciclos de estudos do Doutoramento em Ciências Veterinárias (ACEF/1415/19222) e do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (ACEF/1415/19217), na sequência da avaliação pela Comissão de Avaliação Externa (CAE) à FMV, realizada nos dias 12 e 13 de novembro de 2015, reconhecendo a elevada qualidade da organização e funcionamento destes ciclos de estudo.

A Comissão continuou os seus trabalhos preparatórios para a avaliação internacional a realizar pela EAVE em 2017, cujos resultados serão fundamentais para o futuro da FMV. A prossecução das ações já iniciadas (revisão do Plano de Estudos do MIMV, colheita de indicadores, identificação das áreas mais problemáticas, ampliação do setor dos equinos e da equipa docente, etc.) é fundamental para o sucesso destas avaliações, devendo a respetiva Comissão identificar permanentemente as situações a corrigir e acompanhar a sua resolução.

6.3. Disponibilização da informação sobre os diversos processos e sectores da FMV;

Neste âmbito, encontram-se em curso os trabalhos conjugados do Conselho para a Gestão da Qualidade da FMV e da Comissão de Preparação e Acompanhamento das Avaliações do MIMV da FMV, cujos resultados serão objeto de recomendações internas de divulgação transversal à escola, conducentes à adoção das melhores práticas.

6.4. Oferta formativa para trabalhadores docentes, não docentes e investigadores, por forma a colmatar pontos fracos detetados.

A oferta formativa disponibilizada ao universo de trabalhadores não docentes da Faculdade está inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria da Universidade.

Esta oportunidade é complementada pela oferta privada ou institucional, como é o caso do INA, condicionada à avaliação real das necessidades para cada uma das áreas de responsabilidade e atividade.

Quadro 6 - Quadro de indicadores para o Processo Garantia de Qualidade

Processo macro			Responsável		
Garantia da Qualidade			Presidência		
Subprocesso	Nome	Descrição	Fonte	Dados 2015	Dados 2016
	Regulamento de avaliação dos trabalhadores SIADAP	S/N	CCA	S	S
	Avaliação de trabalhadores não docentes (SIADAP)	Nº trabalhadores avaliados	CCA	Em curso	Em curso
	Taxa de trabalhadores não docentes avaliados	Nº trabalhadores não docentes/ Número de trabalhadores não docentes avaliados	CCA	N/A	N/A
	Regulamento de avaliação dos docentes	S/N	CCAD	S	S
	Avaliação de docentes (SIADAP)	Nº docentes avaliados	CCAD	N/A	*
	Taxa de docentes avaliados*	Nº docentes/ Número de docentes avaliados	CCAD	N/A	100
	Avaliação do ensino por estudantes	S/N	Conselho Pedagógico	S	S
	Avaliação da Instituição por estudantes	S/N	Conselho Pedagógico	S	S
	Avaliação da Instituição por trabalhadores não docentes	S/N	Conselho Pedagógico	N	N
	Avaliação da Instituição por docentes	S/N	Conselho Pedagógico	N	S
Plano de Formação	Plano de formação	S/N	Presidência	N	N
	Regulamentos	Nº de Regulamentos disponibilizados	Presidência	--	2
	Manuais de Procedimentos	Nº de Manuais disponibilizados	Presidência	--	--

* O sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66-B-2007, de 28 de dezembro, foi objeto de revisão, a qual foi consagrada no artigo 49.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro (LOE 2013) que introduziu diversas alterações àquela lei.

Foi alterada a periodicidade da avaliação dos dirigentes (SIADAP 2) e dos trabalhadores (SIADAP 3), passando-a de anual, para bienal, no caso dos trabalhadores, e para períodos de três ou cinco anos, consoante a duração da comissão de serviço, no caso dos dirigentes. Assim, encontra-se a decorrer o período de avaliação bienal (2013/2014 e 2015/2016).

** De acordo com o previsto no Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Medicina Veterinária (RADD-FMV), homologado pelo Despacho n.º 7274/2010, de 8 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 80, de 26 de Abril de 2010, a avaliação do desempenho do pessoal docente correspondente ao triénio compreendido entre 1 de Janeiro de 2013 a 31 de Dezembro de 2015, decorreu durante o 1.º semestre de 2016.

7. FINANCIAMENTO

7.1. Fontes de financiamento

O financiamento das atividades da Faculdade de Medicina Veterinária é feito através do Orçamento de Estado (OE), que em 2016 representou 5.385.690,00€, das receitas próprias provenientes de propinas e prestação de serviços, que representaram 1.341.762,29€ e de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais e internacionais no montante de 1.836.817,33€, representando em percentagem, respetivamente, 59,31%, 14,78% e 5,69% em relação ao total do financiamento.

O total do financiamento de 2016 totalizou o montante de 9.080.812,30€, considerando os saldos orçamentais transitados de 2015, no montante de 516.542,68€, que corresponde a 5,69% do total do financiamento.

Quadro 7 – Fontes de financiamento

FINANCIAMENTO	Valor em Euros	% por total do Financiamento	% por fonte de Financiamento
Orçamento do Estado:	5.385.690,00	59,31%	100,00%
Transferências correntes	5.385.690,00	59,31%	100,00%
Transferências de capital	0,00	0,00%	0,00%
Receitas Próprias:	3.695.122,30	40,69%	100,00%
Receitas correntes	1.341.762,29	14,78%	36,31%
Programas e projetos	1.836.817,33	20,23%	49,71%
Saldo transitado	516.542,68	5,69%	13,98%
TOTAL	9.080.812,30	100,00%	---

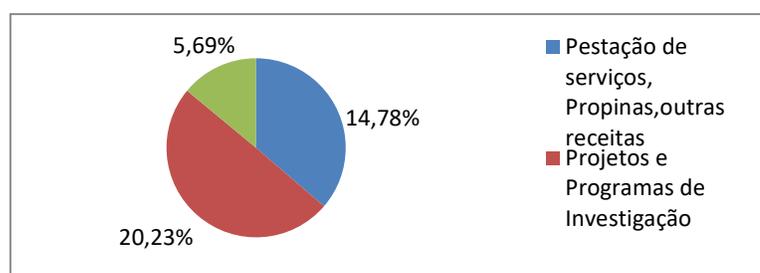
Fonte: Fluxos de caixa da aplicação contabilística SIAG 2016

7.2. Receita

As Receitas Próprias geradas pela FMV no ano em análise, atingiram um montante de 3.178.817,33Euros, com a seguinte distribuição (Quadro 8):

- Prestação de serviços correntes que totalizou 1.341.762,29€;
- Receita consignada à realização de Programas e Projetos de Investigação Científica, no montante de 1.836.817.33€.
- Saldo transitado de 2015, no valor de 516.542,68€;

Quadro 8 – Estrutura das Receitas



Fonte: Fluxos de caixa da aplicação contabilística SIAG 2016

7.3. Despesa

No que se refere à despesa do ano de 2016, o gráfico seguinte permite observar a execução orçamental distribuída por agrupamentos de despesa em percentagem:

Quadro 9 – Repartição das Despesas

Designação	Realizada euros	% por total da despesa	% por fonte de financiamento
Orçamento do Estado	5.247.278,15	62,27%	100,00%
Despesas com pessoal	4.989.629,15	59,22%	95,09%
Aquisição de bens e Serviços	257.649,00	3,06%	4,91%
Aquisição de bens de capital	0,00	0,00%	0,00%
Receitas Próprias	3.178.832,52	37,73%	100,00%
Despesas com pessoal	185.155,84	2,20%	5,82%
Aquisição de bens e Serviços	1.924.958,43	22,85%	60,56%
Transferências p/ Entidades e Parceiros em projetos I&D	966.352,35	11,47%	30,40%
Impostos (I.V.A.)	19.457,63	0,23%	0,61%
Aquisição de bens de capital	82.908,27	0,98%	2,61%
TOTAL	8.426.110,67	100,00%	

Fonte: Fluxos de caixa da aplicação contabilística SIAG 2016